



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS
FILOSOFIA - LIC

DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

HISTÓRICO DA UFPA

A Universidade Federal do Pará, criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957 e reestruturada pelo Decreto nº 65.880 de 16 de dezembro de 1969 que aprovou seu Estatuto, é uma instituição pública de ensino superior organizada sob a forma de autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC) através da Secretaria de Ensino Superior (SESu), com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da legislação federal e de seu Estatuto. A partir da aprovação de seu novo Estatuto (Portaria nº 337 SESU/MEC de 10 de julho de 2006) essa instituição passou a caracterizar-se como universidade multicampi, por atender às demandas educacionais de estudantes da capital, foro legal desta universidade e de municípios do Estado do Pará. Por se tratar de uma única Universidade, embora estruturada em vários espaços não há a rigor, ordem de importância para qualquer dos campi. As políticas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão adotadas para o interior não podem, em seu arcabouço fundamental, ser dissociadas daquelas do campus de Belém ainda que reconhecidas as singularidades de cada espaço.

A missão da UFPA, conforme o seu Plano de desenvolvimento, é "gerar, difundir e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, visando à melhoria da qualidade de vida do ser humano em geral, e em particular do amazônica, aproveitando as potencialidades da região mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, por sua vez sustentados em princípios de responsabilidade, de respeito à ética, à diversidade biológica, étnica e cultural, garantindo a todos o acesso ao conhecimento produzido e acumulado, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, fundada em formação humanística, crítica, reflexiva e investigativa?". E sua visão estratégica é "tornar-se referência local,

regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sócio políticas de uma Amazônia economicamente viável, ambientalmente segura e socialmente justa?.

O Plano de Desenvolvimento, assim como o processo decisório e as ações da Instituição, deverão se pautar de acordo com os seguintes princípios: defesa do ensino público, gratuito e de qualidade; autonomia universitária; gestão democrática; indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; busca da excelência acadêmica; desenvolvimento sustentável; compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

A pesquisa, o ensino e a extensão são atividades acadêmicas indissociáveis em uma instituição de ensino superior comprometida com o real processo de transformação da sociedade. São pilares de uma formação mais consistente de recursos humanos que sejam capazes de pensar e agir sobre a realidade em que irão atuar como profissionais.

A UFPA vem acompanhando, através de suas pesquisas e dos programas de extensão, as mudanças rápidas que têm ocorrido na Amazônia nos últimos 30 anos, contribuindo sob diversas formas na construção de um pensamento engajado como desenvolvimento regional.

A UFPA é concebida enquanto uma Universidade estratégica justamente por pretender aliar, à sua missão maior, um efetivo compromisso em pensar o futuro, em projetar as suas ações conectadas à dinâmica social, econômica e ambiental em que vivem a região e o país. Estratégica, porque direciona a formação das novas gerações no sentido prático da vida, do exercício profissional, mas sem perder os fundamentos de uma reflexão crítica e comprometida. É ainda uma Universidade decisiva por pretender ocupar cada vez mais um papel propositivo com base no conhecimento produzido sobre as diferentes áreas, explicitando o debate sobre os grandes problemas e indicando soluções possíveis dentro de um patamar da ciência e da tecnologia, interferindo, assim, de forma positiva na construção do presente. E, finalmente ainda, imprescindível no sentido de procurar adaptar os processos de conhecimento às mudanças e aos avanços verificados no campo da ciência e da tecnologia; mais particularmente na aplicação de metodologias que permitam superar as reflexões específicas dos campos particulares das ciências, portanto, disciplinares, passando crescentemente a incorporar as dimensões da transversalidade entre os referidos campos.

O curso de Filosofia foi criado em 1973 por meio da Resolução N.º 169 de 22/06/1973 (CONSEP/UFPA) e reconhecido pelo Decreto N.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República. Em funcionamento desde 1974, foi ofertado, inicialmente, sob a modalidade de Licenciatura, e, posteriormente, a partir de 1982, também sob a modalidade de Bacharelado.

O currículo do Curso de Filosofia que foi implantado em 1974 estava fundamentado no parecer nº 277/62 do CFE, que define o currículo mínimo de Filosofia, e na Resolução nº 01/72, do CFE, que trata das normas gerais sobre o mesmo assunto.

Este currículo já passou por várias reformulações. Em 1977, o currículo da licenciatura foi redefinido por meio da Resolução nº 463/77, com o objetivo de se introduzir novas disciplinas filosóficas e as ciências (Humanas e Naturais) como disciplinas complementares obrigatórias de modo a se possibilitar uma sólida formação filosófica e científica ao licenciado. Introduziu-se ainda, o trabalho de conclusão de curso (TCC) como obrigatório.

No ano de 1982, com a Resolução nº 902/82, tivemos outra reformulação do currículo do curso com o objetivo de se criar a modalidade de Bacharelado. Até esta época, utilizava-se o sistema de créditos e a oferta de disciplinas semestrais, vigente, na UFPA.

Em 1988, com a Resolução 1607/88 foi realizada uma nova reformulação no currículo do curso, eliminando-se as disciplinas que compunham o ciclo básico, ampliando-se a carga horária de algumas disciplinas filosóficas e introduzindo-se novas disciplinas.

Em 1993, devido à mudança do regime didático da UFPA, o Curso de Filosofia passou a funcionar sob a égide do regime seriado semestral. O aluno neste regime teve que seguir uma sequência de blocos (agrupamentos de disciplinas) definidos previamente pela Faculdade de Filosofia.

Em 2005 foi feita uma nova reformulação da estrutura curricular do Curso de Filosofia visando promover uma flexibilização das estruturas curriculares e ajustar o currículo para atender as exigências estabelecidas pelo MEC para a formação de professores da Educação Básica. Dentre estas exigências estava à integração entre a formação específica e formação didático-pedagógica; a prática, como um componente curricular, a ser vivenciada ao longo do curso, a ampliação da carga horária do estágio para 400 horas e a inclusão de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Filosofia passou a ser constituída por núcleos de formação básica, específica, formação pedagógica e livre, dos quais fazem parte conteúdos filosóficos, ciências e os conteúdos relativos à formação do professor. Está reformulação foi aprovada através da Resolução do CONSEP nº 3.552, de 02/08/2007. A última reformulação do PCC ocorreu no ano de 2011, a fim de efetuar adequações determinadas pelos dispositivos legais e normativos mais recentes.

JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A Licenciatura em Filosofia, conforme mencionado anteriormente, foi criada em 1973 para atender às futuras demandas de formação de professores(as) de filosofia para atuar no ensino médio, uma vez que havia a proposição de retorno da disciplina a esse nível de ensino. No entanto, apenas a partir da década de 1980, o ensino da Filosofia retornou às escolas públicas. Com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, nº 9.394, promulgada em 1996, a Filosofia adquiriu a natureza de conteúdo obrigatório no currículo do ensino médio, sendo reconhecida como matéria essencial à formação crítica da cidadania. Por fim, em 2008, foi reconhecida a obrigatoriedade da disciplina, pela lei 11.684/2008, que estabelece diretrizes e bases da Educação nacional para sua implementação.

Nos últimos cinquenta anos, o curso forma continuamente professores de Filosofia, sendo, até recentemente, o único no Estado do Pará a fazê-lo, suprindo com excelência a demanda de profissionais da área tanto para a rede pública, quanto para a rede privada de ensino nos níveis médio e, mais recentemente, fundamental.

Há, assim, uma notável contribuição do Curso de Licenciatura em Filosofia da UFPA, localizado na região Norte, para a expansão da Filosofia no Brasil, não apenas em termos de produção filosófica, mas também, de formação de novos profissionais, dotados da autonomia própria ao pensar filosófico, capaz de resistir a tempos sombrios nos quais faltem a luz do pensamento lúcido e esclarecido.

A relevância da Filosofia se justifica devido ao estudo dos métodos, dos princípios do conhecimento, da estrutura das ciências, do mundo cultural e histórico, das questões básicas relativas ao saber, à existência humana em sua dimensão social e política, e é, por intermédio dela, que se pode obter recursos intelectuais para a investigação metodológica (atinentes aos métodos do conhecimento), para o confronto epistemológico (fundamentação das ciências e suas conexões) e para a reflexão crítica (Filosofia Política, Filosofia do Direito, Filosofia da História, Filosofia da Cultura, Filosofia da Religião, Filosofia da Arte, Filosofia da Linguagem, etc.), em contextos interdisciplinares.

No contexto da formação superior, vários cursos, quando em um nível de interlocução interdisciplinar, encontram na Filosofia amplo espectro de abordagens fomentadoras de espírito reflexivo-crítico. É nesse sentido que a investigação filosófica, nucleada em um Curso de Licenciatura em Filosofia, representa, para uma Instituição de Ensino Superior como a UFPA, objeto de uma demanda cultural que não pode ser reduzida a estritos critérios mercadológicos.

Um diferencial importante da formação docente na UFPA, dado o tripé que a norteia (ensino, pesquisa e extensão), notabiliza-se pela estrita vinculação desses princípios à

formação dos(as) seus(suas) professores(as). Desse modo, objetiva-se vinculação estrita entre pesquisa e magistério.

No que se refere à demanda pelo curso de Licenciatura, pode-se dizer que ela tem se mantido estável nos últimos anos, e com a separação das vagas relativas ao Bacharelado e à Licenciatura, que ocorreu a partir de 2011, no Processo Seletivo da Instituição, os discentes que procuram o Curso já o escolhem porque seu interesse está direcionado à formação docente. Dentre os ingressantes, além dos provenientes do Ensino Médio, da rede pública e particular, encontramos profissionais já formados em outras áreas, tais como: Direito, Teologia, Pedagogia, História, Odontologia, dentre outros, que vêm complementar sua formação cultural, como também, a interdisciplinaridade com sua área de formação.

É importante ressaltar também que o Curso de Licenciatura em Filosofia tem possibilitado a integração entre a Graduação e a Pós-graduação, pois muitos egressos têm dado continuidade a seus estudos na Pós-graduação em Filosofia e, hoje, compõem o quadro discente do Programa.

O Curso tem disponibilizado, anualmente, 40 vagas no processo seletivo e esse número tem se mostrado adequado à disponibilidade do corpo docente, bem como às condições da infraestrutura disponível, no que diz respeito não apenas às salas e aos laboratórios de ensino e de informática, mas também, aos mobiliários e equipamentos. A quantidade do acervo bibliográfico disponível nas Bibliotecas Central e Setorial (do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas) é satisfatória e compatível com o número de ingressantes. No que concerne a esse acervo, há ainda disponível o Diretório da CAPES que tem inúmeros livros e artigos disponíveis aos discentes.

GESTÃO DO CURSO

A. DIREÇÃO DA FACULDADE

A Direção da Faculdade é exercida por um docente efetivo, integrante da carreira do magistério superior. O Diretor e Vice-Diretor da Faculdade são eleitos, ordinariamente de forma direta e universal pelos integrantes da Faculdade de Filosofia, e nomeados pelo Reitor conforme estabelece o Estatuto e o Regimento Geral da UFPA e o Regimento da Faculdade de Filosofia, em seu capítulo II. O mandato do Diretor, conforme Capítulo III, artigo 104 do Regimento Geral da UFPA, tem duração de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos uma (1) vez.

Ao Diretor compete: supervisionar as atividades acadêmicas e dirigir os serviços

administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos da Faculdade. Deve também, desempenhar funções demandadas pelo cargo em seus vários contextos, tais como, o institucional, que o torna representante institucional da Faculdade tanto no que concerne à universidade como um todo, e ainda com respeito à Unidade na qual está integrado, no caso o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH).

Outros âmbitos de atuação da Direção são o acadêmico, que envolve os processos de gestão e funcionamento dos cursos de bacharelado e de licenciatura, e o atendimento de demandas discentes. As tarefas acadêmicas são compartilhadas com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as administrativas com as Comissões criadas para executar determinadas tarefas.

O Diretor deve se responsabilizar também pela condução dos processos administrativos concernentes à Faculdade, elaborar e apresentar semestralmente plano acadêmico a ser submetido à apreciação do Conselho, prevendo, detalhadamente, todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e demais atividades desenvolvidas pelo corpo docente.

A gestão da Faculdade de Filosofia é colegiada, pois conta com a participação do Conselho desta, como órgão de deliberação em reuniões mensais ordinárias e, quando necessário, nas reuniões extraordinárias. As políticas da Instituição e da Unidade, especialmente no que concerne aos cursos de graduação, são debatidas e complementadas, quando cabe, pelos Conselheiros sob a presidência do Diretor da Faculdade. Semestralmente, se realizam reuniões de planejamento de atividades acadêmicas. No início do semestre, reuniões organizacionais e, ao final do mesmo, de avaliação com o objetivo de aperfeiçoar as ações do corpo docente e administrativas. Todas as reuniões têm os seus registros em Atas, publicadas na página da Faculdade, a fim de que a comunidade tenha conhecimento das deliberações e das execuções das ações, bem como do processo de avaliação realizado pelo Sistema AVALIA do SIGAA, bem como, das avaliações internas.

B. VICE DIREÇÃO DA FACULDADE

É exercido por um docente eleito, juntamente com o Diretor. Ao Vice-diretor, segundo o art. 30 do Regimento da Faculdade, compete: I - Substituir o Diretor da Faculdade nas suas faltas ou impedimentos; II - colaborar com o Diretor na supervisão acadêmica e administrativa da Faculdade; III - desempenhar todas as funções que lhe forem confiadas pelo Diretor; IV - coordenar o processo de escolha da representação dos membros junto ao Conselho da Faculdade.

C. COORDENAÇÃO DO CURSO

Não se aplica.

D. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado (Conselho) da Faculdade, segundo o Art. 13 do Regimento, é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo. É composto por todo o seu corpo docente efetivo, pelo Coordenador dos Cursos de pós-graduação, pelos representantes discentes, pelos representantes dos Técnicos-administrativos e pelos representantes docentes de outras matérias, constantes no desenho curricular do Curso de Graduação em Filosofia. O Diretor da Faculdade é o presidente nato do Conselho e o Vice-diretor também deve compô-lo.

Conforme o Art. 14º, do Regimento da Faculdade, compete ao Conselho: I. elaborar, avaliar e atualizar os projetos pedagógicos do Curso de Graduação em Filosofia em suas modalidades Licenciatura e Bacharelado; II. avaliar as atividades didático-pedagógicas ao término de cada período letivo e elaborar o respectivo planejamento a cada início de período letivo, envolvendo os docentes que exercem as atividades acadêmicas previstas no projeto pedagógico de curso; III. decidir questões referentes à matrícula, opção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, ao aproveitamento de estudos e à obtenção de títulos, bem como à representações e aos recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e normas pertinentes; IV. estabelecer os programas das atividades acadêmicas curriculares do Curso de Graduação em Filosofia; V - supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e dos setores administrativos; VI. Coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso de Filosofia; VII. planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os planos individuais de trabalho dos docentes; VIII. deliberar sobre a distribuição de carga horária dos docentes que integram a Faculdade, com base no plano acadêmico semestral elaborado pela Direção; IX. deliberar sobre os Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão propostos pelo corpo docente; X. elaborar o Regimento da Faculdade, submetendo-o à aprovação da Congregação do IFCH, assim como aprovar sua modificação pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros; XI. definir o funcionamento acadêmico e administrativo da Faculdade, em consonância com as normas do IFCH, da UFPA e da legislação em vigor.

Estas atividades são imprescindíveis ao funcionamento, assim como para o seu desenvolvimento funcional.

E. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE foi criado para atender as exigências do MEC, em termos de se ter no âmbito dos Cursos, um grupo de docentes com atribuições acadêmicas para atuar no processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos. No âmbito da UFPA, a Resolução n.4.908/2017, promulgada pelo Reitor da UFPA, em 21.03.2017, procurou definir regras gerais para a criação e normatização do NDE na Instituição.

Na Faculdade de Filosofia, o NDE já existe desde 2011, e tem desempenhado um papel ativo na consolidação profissional do egresso. Essa atuação diz respeito a matérias de natureza acadêmica e que visem a melhoria e ao aprimoramento do curso de Licenciatura em Filosofia.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE-FIL) é constituído da seguinte forma: pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, membro nato e, que será também o seu presidente e por mais seis docentes lotados na Faculdade de Filosofia contemplando, preferencialmente, as diversas áreas da Filosofia e da formação pedagógica dos cursos de licenciatura e bacharelado. Tem função consultiva, propositiva e de assessoramento no processo de concepção, consolidação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade.

O seu funcionamento se dá por meio de reuniões, cujo número é determinado pela demanda atribuída a ele ou por um mínimo de uma reunião semestral. O NDE atua de forma propositiva no sentido de indicar medidas à Faculdade, que possibilitem a melhoria da formação discente, tendo em vista as avaliações externas realizadas pelo INEP, através do ENADE, bem como as avaliações internas realizadas pela PROEG, através do módulo AVALIA que integra o SIGAA.

Essas sugestões são feitas de modo a melhorar as condições de oferta, levando em conta os itens avaliados, bem como a qualidade do ensino. O NDE tem se preocupado, também, em promover eventos para divulgar junto aos docentes e aos discentes da FAFIL, as avaliações do Curso e os problemas detectados nessas avaliações e discutido formas de serem superados.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Filosofia - Lic

Local de Oferta: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas- Faculdade de Filosofia.

Endereço de Oferta: Rua Augusto Corrêa

Bairro: Guamá

CEP: 66075110

Número: 1

Complemento: Campus Guamá

Cidade: Belém

Forma de Ingresso: Processo Seletivo

Número de Vagas Anuais: 40

Turno de Funcionamento: Vespertino

Modalidade Oferta: Presencial

Título Conferido: Licenciado em Filosofia

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Carga Horária Total em Hora-relógio [60 Minutos]: 3300 hora(s)

Carga Horária Total em Hora-aula [50 Minutos]: 3960 hora(s)

Período Letivo: Extensivo

Regime Acadêmico: Seriado

Forma de Oferta de Atividades: Modular

Ato de Criação: Resolução n.º 169 de 22/06/1973 -CONSEPE/UFPA

Ato de Reconhecimento: Decreto N.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República.

Ato de Renovação: Portaria n 921 de 27 de dezembro de 2018.

Avaliação Externa: O curso foi avaliado pelo SINAES em 2017 e obteve o conceito parcial do curso (CPC

DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO (FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS)

O curso de licenciatura em Filosofia deve ter como pressuposto básico agregar condições para o exercício conceitual do pensar, no sentido de fornecer fundamentos para o exercício do pensamento lógico, analítico e crítico no contexto da especificidade da filosófica.

O curso visa possibilitar uma formação que busca integrar ensino, pesquisa e extensão, e para isso incentiva a criação de mecanismos efetivos para o desenvolvimento do espírito de investigação filosófica, seja voltado para autores e/ou temas clássicos, seja para os problemas cruciais de nossa contemporaneidade e que remetam a questões da esfera da ética, da epistemologia, da linguagem, da estética e da cultura.

Os princípios que norteiam a matriz curricular do curso de Graduação em Filosofia são os

seguintes: garantia de flexibilidade e de espaço para diversidade; reforço de um ensino voltado mais para o rigor da formação que para o volume da informação; adequação às finalidades da formação de professores para a Educação básica.

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de licenciatura em Filosofia visa formar professores para a Educação Básica, dotados de uma consistente fundamentação teórico-filosófica, pedagógica, científico-cultural e de vivências de situações práticas, relacionadas ao ensino da disciplina, de modo a possibilitar que o licenciado exerça de modo competente sua profissão.

Para tanto, deve oferecer uma formação filosófica substancial, em termos de conteúdo e de qualidade, que capacite o egresso para a compreensão e o tratamento investigativo em ambientes ensino-aprendizagem de dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. Faz-se necessário, também, dar ênfase à formação específica do Licenciado, propiciando-lhe conhecimentos pedagógicos e vivências de situações de ensino, seja por meio da dimensão prática, articulada a blocos de disciplinas teóricas, seja através do estágio supervisionado de docência, realizado nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O Licenciado em Filosofia deverá ter uma formação pedagógica que o habilite para enfrentar com sucesso, os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como, transmitir aos alunos do Ensino Médio, o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso é de um profissional dotado de uma sólida formação filosófica e metodológica para o exercício profissional competente, devendo ser capaz de desenvolver pesquisa, bem como de produzir textos de caráter filosófico, observando o rigor do pensamento analítico e crítico que a Filosofia requer, e, principalmente, ser capaz de exercer a atividade docente no Ensino Básico. E também, deverá ser capaz de exercitar o pensamento autônomo e crítico na solução de questões filosóficas e de questões referentes à

realidade sócio-histórico-política. Deverá ainda, demonstrar capacidade de dialogar e debater com outras áreas do conhecimento com as quais a Filosofia mantém relações interdisciplinares. E ademais, demonstrar uma preparação para a cidadania de modo a exercitá-la de modo responsável, crítico, ativo e interveniente no meio social.

COMPETÊNCIAS

O curso de Graduação em Filosofia visa as seguintes competências:

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções à problemas, nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica;
- Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
- Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como, o agir pessoal e político;
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- Dialogar e evidenciar interfaces com outras áreas de conhecimento, que tratem de questões relativas ao sentido e fundamento da linguagem, dos valores, da dimensão cultural e sócio-econômico-política da existência humana, da própria relação homem-natureza, como a Lingüística, a Literatura, Antropologia, Sociologia, História e Psicanálise, a Ciência Política, bem como as disciplinas de áreas das chamadas ciências naturais, ambientais e tecnológicas.
- Capacidade de articular os conteúdos filosóficos aprendidos e as habilidades de docência;
- Capacidade de dominar conceitos e procedimentos (métodos) para trabalhar com os alunos na educação básica;
- Capacidade para criar soluções apropriadas a cada uma das diferentes situações complexas e singulares que venha a enfrentar na sala de aula;
- Capacidade para ensinar o aluno a exercitar a reflexão filosófica e a problematização, tendo como parâmetro o arcabouço analítico-conceitual da filosofia.

ESTRUTURA CURRICULAR

A formação do licenciado em Filosofia deve pautar-se pelos princípios da especificidade e da interdisciplinaridade do conhecimento, alicerçada numa sólida base humanística, ética e democrática. Tal formação é essencial para que esse profissional atue com responsabilidade e compromisso nos espaços de trabalho.

Para tanto, a estrutura curricular da licenciatura de Filosofia foi elaborada em conformidade à legislação vigente acerca dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior no Brasil em geral e, em particular, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia (BRASIL, 2002) e a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024.

Tendo por base a indicação geral dos conteúdos curriculares desse Documento, a estrutura curricular foi dividida em quatro Núcleos. Sendo o primeiro destinado à Formação geral em Filosofia (Núcleo I); o segundo à Formação específica (Núcleo II), a Extensão (Núcleo III) e o Estágio supervisionado (Núcleo IV).

O Núcleo I (Formação geral) compõe-se de conteúdos basilares para a formação docente e é constituído por um conjunto de componentes curriculares obrigatórios próprios do campo didático-pedagógico (Fundamentos pedagógicos; Educação filosófica; temáticas interdisciplinares; pesquisa filosófica). O núcleo II, subdividido em História da Filosofia e Temáticas filosóficas, objetiva propiciar o domínio dos conhecimentos teórico-epistemológicos e o desenvolvimento da reflexão crítica sobre as bases de produção e socialização desses conhecimentos é constituído por um grupo de componentes curriculares obrigatórios assim denominados: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Problemas Metafísicos, Estética, Filosofia Política, Filosofia da Ciência, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Mente e Filosofia no Brasil além da inclusão de disciplinas de Redação e Metodologia Filosófica, bem como, Trabalho de Curso. O Núcleo III (Extensão) destina-se a desenvolver a formação docente por meio de atividades acadêmicas de Extensão em Filosofia compondo-se de componente curricular obrigatório para articular conteúdos teóricos e a práticos. O núcleo IV Estágio curricular supervisionado visa proporcionar uma formação prática ao aluno, diretamente em unidades escolares da Educação Básica.

O aluno estagiário deverá observar e participar do planejamento e da execução das atividades do professor, e da escola em geral, relacionados ao ensino da Filosofia nos níveis Fundamental e Médio, bem como fazer o levantamento de dados sobre a turma de estágio e o do trabalho do professor da turma, culminando com a regência da turma e ministração de pelo menos uma aula.

Quanto ao atendimento dos aspectos normativos exigidos pelas legislações para os cursos

de graduação, os componentes curriculares dos Núcleos visam atender as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares em duas dimensões essenciais: 1) a formação filosófica sólida nos conteúdos específicos; 2) a Formação Prática nas atividades referentes à Extensão e à Pesquisa.

No que diz respeito às temáticas relativas aos Direitos Humanos, às questões Étnico-raciais e à Educação Ambiental, estas estão contempladas em ementas de alguns componentes curriculares. As temáticas acerca dos Direitos Humanos serão tratadas em várias ementas que compõem os núcleos da matriz, dentre os componentes obrigatórios se destacam: Ética I e II, Filosofia Política II, Atividades de Extensão e também, nos componentes optativos: Direitos Humanos, Filosofia do Direito, Tópicos de Ética e Antropologia Filosófica. As temáticas referentes às questões Étnico-racial serão abordadas nas ementas dos seguintes componentes curriculares obrigatórios: Filosofia Política II, Ética II, Atividades de Extensão e nos componentes optativos: Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-racial, Antropologia Cultural I, Etnologia Indígena da Amazônia, Antropologia Filosófica, Filosofia Africana, Filosofia Decolonial, Filosofia Oriental e Filosofia da Cultura. E, por fim, as temáticas relativas à Educação Ambiental serão tratadas nas ementas dos seguintes componentes: Atividades de Extensão (propondo-se um Projeto de Extensão sobre Filosofia Ecológica), no componente obrigatório: Filosofia Ecológica e no componente optativo: Homem e meio ambiente.

Essa dinâmica curricular está organizada para propiciar a incorporação de experiências didático-pedagógicas diferenciadas e formas de aprendizagem diversas, capazes de potencializar as dimensões pessoais, sociais, políticas e profissionais presentes no processo de formação do aluno. A diversidade de alternativas para a construção do percurso acadêmico faz com que o aluno disponha de um elenco de disciplinas optativas, experiências de pesquisa e atividades complementares para definir os rumos de sua vida acadêmica, sem prescindir do rigor necessário para uma adequada formação profissional, portanto característica de inovação curricular nessa Área.

O ensino e a aprendizagem se fundamentam em um processo dialético de construção do conhecimento, que encontra na pesquisa um instrumento poderoso para a construção de saberes. A interdisciplinaridade, como princípio, configura-se como possibilidade efetiva para um trabalho integrado na busca de valores solidários e cooperativos que circulam entre universidade e sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia do Curso tem por princípios, a autonomia discente, a interdisciplinaridade e a articulação entre os componentes teóricos, práticos e extensionistas.

No que diz respeito à interdisciplinaridade, esta será contemplada não apenas através da atualização e ampliação das novas áreas que servem de objeto de reflexão para a Filosofia, que foram introduzidas nessa nova matriz do Curso, a saber: a Filosofia da Natureza, a Filosofia Ecológica, a Filosofia da América Latina, a Filosofia Africana, a Filosofia da Mente, a Filosofia de Gênero, a Filosofia Decolonial, dentre outras; mas também, através dos componentes optativos afins e livres de outras áreas do conhecimento e das atividades de extensão.

As metodologias, vistas da perspectiva do ensino e da aprendizagem dos discentes, a serem adotadas no Curso, devem visar o desenvolvimento das habilidades e competências indicadas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Filosofia (Parecer nº 492/2001 CNE/CSE) e devem estar integradas à formação filosófica necessária para que o Licenciado em Filosofia esteja apto para o desenvolvimento de atividades de pesquisa em Filosofia, de produção de textos filosóficos, bem como para o exercício do espírito reflexivo-crítico e para o pensar autônomo.

É importante ressaltar que para que o discente desenvolva as competências esperadas ao final do Curso, não pode haver uma separação entre conteúdo, metodologia e formas de avaliação. Assim, uma metodologia para o ensino da Filosofia deve considerar aquilo que é peculiar à ela e ao conteúdo específico que estará sendo trabalhado.

O amadurecimento das reflexões acerca do que é genuinamente próprio da Filosofia também em termos de metodologia implica, por um lado, buscar um equilíbrio entre a complexidade de algumas questões de Filosofia e as condições de ensino encontradas e, por outro, evitar posições extremadas que, por um lado, nos conduziriam a um excessivo academicismo, que a tornaria incompreensível ou, ao contrário, procurando torná-la acessível demais, o que nos levaria a falseá-la pela banalização do pensamento filosófico.

Recomenda-se que o docente utilize como metodologia, além da aula expositiva dialogada, a de leitura e análise de textos filosóficos, que já vem sendo praticada nos melhores Cursos de Filosofia do país, mantendo-se a centralidade do texto filosófico primário de preferência, pois a Filosofia comporta "um acervo próprio de questões, uma história que a destaca suficientemente das outras produções culturais, métodos peculiares de investigação e conceitos sedimentados historicamente".

Assim, os conteúdos e atividades que compõem o Núcleo de Formação Básica da matriz curricular deverão ser estudados, dando-se ênfase à temáticas ou problemas, fundamentados no pensamento de um ou mais filósofos da tradição filosófica. No ensino desses conteúdos

deve-se promover contato direto com as fontes filosóficas originais (primárias), desenvolvendo-se a compreensão lógica e hermenêutica, através de leitura dos textos fontes e discussões, que ensinem ao discente a arte da argumentação, da fundamentação de um ponto de vista, da clarificação conceptual e da articulação dos discursos.

Será sempre recomendável a leitura, ao menos em português e espanhol, dos textos dos grandes filósofos e, quando possível, no idioma original ou em traduções de boa qualidade numa das línguas internacionais, tais como francês, inglês e/ou alemão. Garantidas as condições teórico-metodológicas já citadas, é desejável e prazerosa a utilização de outras metodologias e recursos de modo a possibilitar a aprendizagem dos discentes como seminários, dinâmicas de grupo, dramatizações, apresentação e produção de vídeos e/ou podcast, produção de trabalhos sobre outras ordens de texto, etc., com o cuidado de não substituir com tais recursos os textos específicos de Filosofia que abordem os temas estudados, pois é neles que os discentes encontrarão o suporte teórico necessário para que sua reflexão seja, de fato, filosófica.

Outras metodologias poderão ser utilizadas para atender os discentes que necessitam de Educação Especial, composto por Pessoas com Deficiências PCD (visual, física, auditiva, intelectual...), do Transtorno do Espectro Autista (TEA), outros Transtornos, Altas Habilidades e Superdotação. Nestas situações devem ser criadas todas as condições para a acessibilidade do discente, seja ela arquitetônica, no sentido de se facilitar seu acesso ao ambiente da sala de aula, como também, a acessibilidade programática e metodológica, de modo a possibilitar que ele acompanhe as aulas, acesse os conteúdos e desenvolva as atividades acadêmicas, disponibilizando para tal, tecnologias assistivas e/ou apoio de profissionais especializados e serviços oferecidos pela UFPA como a Superintendência de Assistência Estudantil para atender essas demandas, conforme detalhado no item referente à Política de Inclusão Social. E para dar apoio aos discentes com Transtorno Global do Desenvolvimento diagnosticados, transtornos mentais graves e persistentes, o Curso pretende recorrer, também, aos serviços disponibilizados pela UFPA como a Clínica de Psicologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, dentre outros.

Além, das metodologias destacadas, relacionadas ao ensino e à aprendizagem dos componentes curriculares, cabe destacar que há no âmbito da UFPA, programas que complementam a formação do discente como o "Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Monitoria, Programa de Tutoria, Laboratórios de Ensino de Graduação e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica LABINFRA, dentre outros.

No caso do Curso de Licenciatura em Filosofia tem sido desenvolvido Programas de Monitoria e Tutoria, que envolvem docentes e discentes do curso, no sentido, de suprir certas

dificuldades dos discentes e diminuir a evasão e retenção no Curso. Tais experiências têm se mostrado bastante proveitosas e pretende-se dar continuidade a elas e até mesmo implementar outros programas como o PET- Filosofia.

A UFPA disponibiliza várias tecnologias a serem utilizadas no ensino e na aprendizagem dos discentes como o SIGAA e plataforma Microsoft Team. Mas, a principal tecnologia utilizada no Curso é a Plataforma SIGAA, no que os docentes registram a frequência dos discentes, disponibilizam o plano de ensino, o cronograma de atividades a serem desenvolvidos nos componentes curriculares, bem como as orientações para a realização dessas atividades, deposita os materiais de apoio didático como os textos a serem estudados no curso ou os links para o acesso à bibliografia básica e complementar e a vídeos.

Pode também, criar uma sala virtual para auxiliar nas atividades ordinárias do Curso, propor trabalhos, individuais e em grupo, postar avisos e criar fori de debate acerca de temas específicos da disciplina, entre outras funcionalidades.

Um outro meio de comunicação com os discentes, muito utilizado no Curso, é o WhatsApp. Além dessas tecnologias, a UFPA possibilita aos docentes e discentes do Curso o acesso ao "Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) virtuais do País, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais, às instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 38 mil periódicos com texto completo e 396 bases de dados de conteúdos diversos como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência" (página do Portal).

Os docentes são incentivados a lançar mão dos materiais atualizados, disponíveis nesse Portal, a fim de colocar os seus discentes em contato com as pesquisas mais recentes acerca dos temas e autores, que compõem os seus Planos de Curso. Os próprios discentes do Curso, também são incentivados a explorar o Portal e realizar os seus levantamentos bibliográficos e estudos em um gesto importante de autonomia e iniciação às práticas de pesquisa.

No caso dos discentes que não dispõem de equipamentos próprios como Smartphones, notebook ou Tablets que possam ser conectados às redes gratuitas da Universidade eles podem utilizar os Laboratórios de Informática da UFPA IFCH, Sala de Estudo da Faculdade, terminais da Biblioteca Central ou da Setorial. É importante ressaltar também, no que se refere às salas de Aula, que funcionam no Espaço Mirante do Rio, disponibilizadas para o Curso, todas estão equipadas com pontos físicos de acesso à Internet para o desenvolvimento das atividades dos docentes e discentes.

No que diz respeito às temáticas relativas aos Direitos Humanos, ao Étnico- racial e à Educação Ambiental elas estão contempladas em ementas de alguns componentes

curriculares obrigatórios e específicos, conforme está detalhado no item referente à estrutura curricular. As Atividades Complementares são componentes acadêmicos enriquecedores para o egresso, com múltiplos formatos e possibilidades da realização de atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares.

PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Tradicionalmente nos cursos de Licenciatura tem-se vinculado a prática apenas a vivências de situações relacionadas à forma de se ensinar determinados conteúdos de uma determinada disciplina à prática pedagógica. Entendemos que esta é uma maneira muito estreita de conceber a prática, pois ela pode ser vista de outras perspectivas que igualmente contribuem para que o aluno se prepare para a difícil tarefa do magistério da Filosofia. Esta prática pode também, estar vinculada à pesquisa e à extensão.

Entendemos que quando o aluno mostra-se apto a fazer levantamento bibliográfico, pesquisa, seleciona ou redige um texto para ser utilizado como material didático para a Educação básica, ele desenvolve uma atividade prática vinculada à pesquisa e quando aplica determinado conhecimento teórico no âmbito de determinada comunidade, seja ela a escolar ou outra na qual ele venha a ministrar uma palestra ou minicurso, ele também, estará desenvolvendo uma atividade prática, então vinculada à extensão.

Tendo em vista a forma de conceber a prática, acima delineada, consideramos que ela não poderá estar desvinculada das atividades e/ou disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso. Desta forma, a prática deverá ser trabalhada tanto na perspectiva da pesquisa (pesquisa, seleção e redação de textos filosóficos, levantamento bibliográfico) de extensão (aplicação dos conteúdos teóricos ao mundo natural, social e a realidade escolar), quanto na perspectiva da sua didática, proporcionando ao aluno, vivências de situações relativas ao ensino de Filosofia.

A prática pedagógica deverá estar presente desde o início do Curso, em todas as disciplinas que compõem a estrutura curricular.

Na estrutura curricular da licenciatura em Filosofia está previsto, estando assim, contemplada a exigência de 405 horas obrigatórias para estágio supervisionado, determinado pela Resolução CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024. Visando a integração entre a prática voltada ao Ensino da Filosofia na Educação básica e os estágios, as atividades a serem desenvolvidas através dos Laboratórios de Ensino de Filosofia e da Didática da Filosofia deverão possibilitar a vivência de situações práticas relacionadas ao magistério da

Filosofia. O laboratório de ensino da Filosofia I (60 horas) destina à vivência de situações práticas relacionadas ao magistério da filosofia, no Ensino Fundamental e o Laboratório de Ensino da Filosofia II (60 horas) destina-se a vivência de situações práticas relacionadas ao magistério da filosofia, no Ensino Médio.

A disciplina Didática da Filosofia deverá possibilitar que o aluno tenha experiências práticas que envolvam elaboração de planejamento de aulas, elaboração e seleção de textos didáticos, análise e discussão de metodologias e técnicas a serem utilizadas em uma aula de Filosofia, levantamento bibliográfico sobre temas de aula, treino em regência de classe.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Parecer nº 21/2001 do Conselho Nacional de Educação define o estágio curricular supervisionado, como o "momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um professor já habilitado" (p.10 e também, Parecer nº 28/2001- CNE, p 10).

O estágio é considerado pela legislação educacional em vigor, como uma atividade obrigatória, sendo uma das condições para obtenção do título de licenciado. O objetivo principal do estágio é "oferecer ao futuro licenciado o conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino." (Parecer nº 21/2001-CNE, p 11).

O futuro licenciado em Filosofia deverá realizar seu estágio nas escolas de educação básica (Ensino fundamental e médio) prioritariamente da rede pública de ensino, e quando possível da rede privada. A Escola de Aplicação da UFPA. deverá ser valorizado como campo de estágio.

No estágio pretende-se oferecer ao futuro licenciado a oportunidade vivenciar as atividades que um professor desenvolve em sua sala de aula e treino na regência de classe. No estágio ele poderá também, acompanhar alguns aspectos da vida escolar que acontecem desde o início do período letivo como: atualização do projeto pedagógico, planejamento das atividades a serem desenvolvidas na disciplina, planejamento dos eventos a serem realizados, seleção de material didático a ser utilizado etc.

Para realização do estágio da Licenciatura em Filosofia deverá ser feito um convênio entre as instâncias superiores desta Universidade e as escolas da rede pública e/ou particular, no qual deverão ser estabelecidos "os objetivos e tarefas" a serem desenvolvidas pelo

aluno-estagiário, bem como, as responsabilidades das instituições que irão se auxiliar mutuamente, conforme determina o parecer nº27/2001/CNE, p. 01 e Parecer nº009/2001-CNE, p. 56. A Escola de Aplicação da UFPA deverá ser priorizada como local de estágio.

As atividades desenvolvidas em Didática da Filosofia e nos Laboratórios de Ensino de Filosofia deverão estar articuladas com o estágio. As atividades relativas à Didática da Filosofia aos Laboratórios serão realizadas no quarto, quinto e sexto períodos letivos. O estágio será distribuído em quatro períodos letivos (sexto, sétimo, oitavo e nono períodos) perfazendo um total de 405 horas, com a seguinte nomenclatura:

- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia I (60 horas)
- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia II (45 horas)
- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia III (75 horas)
- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia IV (75 horas)
- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia V (75 horas)
- Estágio Supervisionado de docência em Filosofia VI (75 horas).

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

De acordo com o disposto no artigo 60 do Regulamento do Ensino de Graduação, entende-se por atividades complementares as que visam integrar a formação filosófica às atividades curriculares, tais como: palestras, iniciação científica, iniciação à docência, produção de artigos, participação em grupos de pesquisa, projetos de extensão, disciplinas optativas, etc, de acordo com Instrução Normativa aprovada em Conselho da Faculdade. Quanto ao atendimento dos aspectos normativos exigidos pelas legislações para os cursos de graduação, os componentes curriculares visam enriquecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares em duas dimensões essenciais.

Serão contabilizadas as atividades complementares cuja participação do discente tenha se dado no decorrer do curso de Licenciatura em Filosofia, e poderão ser computadas em qualquer período do curso quando atingida a totalidade de 75h.

O curso regulamentará em resolução própria, aprovada pelo Conselho da Faculdade, o limite de carga horária de cada atividade e como será registrado o cômputo de sua comprovação.

TRABALHO DE CURSO (TC)

O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória, devendo ser desenvolvido como atividade de síntese, integração ou aplicação de conhecimentos acadêmico-científicos ou tecnológicos adquiridos ao longo da graduação.

A realização do TC em Filosofia deverá obedecer às normas estabelecidas pela Instrução Normativa da PROEG nº 05/2023 (PROEG/UFPA, 2023), que regulamenta o Trabalho de Curso (TC) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. Para o discente, elaborar o TC, deverá, primeiramente, cursar o componente curricular intitulado Projeto de Trabalho de Curso; como o próprio nome indica, o discente elabora o seu Projeto, ou seja, define o tema, formato do TC (se monografia ou artigo), o(s) autor(es) em que o mesmo será tratado, realiza o levantamento bibliográfico e a leitura e análise das principais fontes que nortearão o trabalho.

Em Trabalho de Curso (TC), o trabalho de orientação deverá incidir sobre a própria elaboração da monografia e/ou artigo científico, de modo a assegurar a estruturação e a sistematização indispensáveis, incluindo a introdução, o desenvolvimento das fases da argumentação e das considerações finais. Para a orientação dos discentes sobre a produção do TC, o Curso elaborará um Manual de Orientações, no qual conste os principais aspectos relativos à sua produção, formatação e normatização, conforme regras de norma técnica.

A Faculdade de Filosofia dispõe, em arquivos físicos, todos os TCs produzidos ao longo de existência; anteriormente, esses trabalhos eram entregues impressos e ainda não foram digitalizados. Posteriormente, montou-se arquivos em CD dos TCs produzidos pelos discentes e hoje, face os avanços, da tecnologia, dispõe-se dos TCs, dos últimos anos, em formato digital. Estes TCs estão sendo organizados e catalogados para criação de um repositório institucional de TCs do Curso.

A versão definitiva dos Trabalhos de Curso, em formato digital, é publicada no website do Repositório Institucional da UFPA - Biblioteca Digital de Monografias (BDM), quando seu depósito foi indicado pela banca do TC, e disponibilizada para consulta por meio eletrônico (livre acesso).

POLÍTICA DE PESQUISA

Por se tratar de um Curso voltado para a formação de Pesquisadores em Filosofia e dada a própria natureza da Filosofia, a Política de Pesquisa deve, em primeiro lugar, garantir a formação teórica do discente, possibilitando não apenas a aquisição dos conhecimentos

necessários à sua formação, mas também, as habilidades de Pesquisador.

O currículo do Curso contemplará a formação em pesquisa nos aspectos teóricos por meio da formação básica nos componentes curriculares de História da Filosofia, de Teoria do Conhecimento, de Metafísica, de Lógica, de Ética, de Estética, de Filosofia Política, de Filosofia da Ciência, de Filosofia da Linguagem, de Filosofia da Mente, de Filosofia no Brasil e, igualmente, nos componentes optativos de curso.

No âmbito prático e metodológico, a formação para a pesquisa se fará com os componentes curriculares obrigatórios: Leitura e Produção de Textos Filosóficos, Metodologia da Pesquisa Filosófica, Projeto de Trabalho de Curso e Trabalho de Curso e também, por meio das modalidades complementares como as Práticas de Pesquisa que incluem atividades de Iniciação Científica, participação em Grupos de Pesquisa, organização e participação em eventos, comunicação em eventos, publicação de artigos e/ou capítulos, monitoria, estágio voluntário, dentre outros.

Tanto os componentes curriculares teóricos quanto os metodológicos do currículo subsidiarão o estudante na elaboração de seu Trabalho de Curso (TC) e no prosseguimento de sua formação lato sensu e stricto sensu. Para além da formação curricular, a Política de Pesquisa da FAFIL segue a política institucional da UFPA de Iniciação Científica estimulando, orientando e incluindo os discentes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e/ou no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

O PIBIC "tem por objetivo apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica a graduandos sob orientação de docentes e técnicos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na Instituição. Compreende os Subprogramas PIBIC-CNPq, PIBIC-UFPA, PIBIC-FAPESPA, PIBIC- EM, PIBIC-Interior, PIBIC-Ações Afirmativas/CNPq e PIBIC-AF/UFPA (PIBIC (UFPA/BR, 2024).

O PIBIC "tem por objetivo apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e qualificar o ensino de graduação na UFPA por meio do incentivo à pesquisa voluntária de Iniciação Científica e Tecnológica a graduandos, sob orientação de docentes e técnicos administrativos, coordenadores ou participantes de projetos de pesquisa registrados na Instituição, para o incremento de atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e a processos de inovação" (PIVIC (UFPA/BR, 2024).

Cabe ressaltar que a maioria dos docentes que atuam no Curso são doutores e desenvolvem Projetos de Pesquisa, nos quais há a participação de discentes da graduação e pós-graduação. Estes docentes são líderes ou membros de grupos de pesquisa, certificados

pelos CNPQ e alguns dos discentes participam desses grupos. Como fruto dessas pesquisas, os docentes têm produzido artigos, capítulos de livros, livros e resumos expandidos. Os artigos publicados foram aceitos em revistas especializadas da área e com qualis reputado como de boa qualidade, segundo critérios definidos pela CAPES.

O Curso dispõe também, de duas revistas especializadas, a *Apoena* e a *Complexas*, a primeira, criada por iniciativa do corpo discente e apoiada pelo corpo docente e visa oferecer espaço qualificado de discussão filosófica, permitindo a difusão de trabalhos acadêmicos de pesquisadores da área de Filosofia. E a segunda, é uma revista de caráter interdisciplinar e que tem como meta promover o debate e a reflexão sobre temas pertinentes aos campos da Filosofia, da Psicologia, da Educação, da Ecologia e de áreas afins, tendo como perspectiva principal a fenomenologia e a hermenêutica.

Tendo em vista complementar e enriquecer a formação filosófica dos discentes, bem como, possibilitar a interdisciplinaridade entre as áreas do saber e estabelecer os vínculos entre ensino, pesquisa e extensão, tanto que vários eventos são organizados pela Faculdade de Filosofia e pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia, no decorrer dos períodos letivos, que versam sobre o pensamento de diversos filósofos e/ou temáticas de natureza filosófica ou interdisciplinar de interesse da comunidade acadêmica.

Há alguns eventos que já se tornaram tradicionais no Curso, a saber "Kant e o Kantismo" que discute temáticas relacionadas ao filósofo Kant, seus interlocutores e recepção de seu pensamento, que já está em sua sexta edição e é organizado pelo grupo de pesquisa "Kant e o Kantismo", do qual fazem parte os docentes do Curso, Prof. Dr. Agostinho de Freitas Meirelles, Prof. dr. Luís Eduardo Ramos de Souza e Prof. Dr. Pedro Paulo da Costa Coroa; "Jornada Benedito Nunes", evento de natureza interdisciplinar que discute temas relacionados à Filosofia Ecológica e a Amazônia, organizada pelo Grupo de "Filosofia Temática", da qual faz parte o Prof. Dr. Antônio Sérgio da Costa Nunes, com oito edições realizadas; "colóquio em Filosofia Temática Contemporânea" que tem como foco em temáticas relacionadas à linha de pesquisa "Teoria do Conhecimento, Epistemologia e Filosofia da Linguagem" do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, organizada pelo grupo de Filosofia Contemporânea e coordenada pelo Prof. Dr. Roberto de Almeida Pereira de Barros, com três edições já ocorridas, "Colóquio de Teoria Crítica e Psicanálise", evento bianual, realizado em parceria com a Linha de Pesquisa "Psicanálise: teoria e clínica" do PPGP/UFGA, do qual faz parte o Prof. Dr. Ernani Pinheiro Chaves; "colóquio Internacional de Atualidade do Clássicos", evento bianual que versa sobre Filosofia Antiga e Estudos Clássicos, quatro edições já realizadas. É organizado pelos Grupos de Pesquisa POIESIS e LAPHAN e coordenado pela Profa. Dra. Jovelina Maria Ramos de Souza; "Jornada de

Ensino de Filosofia", voltada para temáticas relacionadas ao ensino da Filosofia e para o debate da educação filosófica e o currículo da Filosofia de um modo mais geral. É organizada por dois Grupos de Pesquisa o "Paideia", coordenado pelo Prof. Dr. Damião Bezerra de Oliveira e o "Maiêutica", coordenado pela Profa. Dra. Maria dos Remédio de Brito; o Encontro "Variações Deleuzianas" que versa sobre temáticas relacionadas à Filosofia de Deleuze e Guattari, organizado pelo grupo de pesquisa "Maiêutica", coordenado pela Profa. Dra. Maria dos Remédio de Brito, com cinco edições realizadas.

Além dos eventos mencionados, organizados por grupos de pesquisa, que envolvem docentes e discentes do Curso de Licenciatura e do Programa de Pós-graduação em Filosofia, há o evento organizado pelos discentes da graduação e pós-graduação em filosofia, que ocorrem conjuntamente, a saber: "Encontro Nacional de Pesquisa em Filosofia na UFPA" e "Encontro da Pós-Graduação de Filosofia na UFPA" que tratam de temáticas filosóficas diversas e também, de temáticas relacionadas ao ensino da Filosofia. O primeiro já está na sua décima segunda edição e o segundo, na quarta edição.

Cabe mencionar ainda que, todos os docentes que atuam no Curso orientam Trabalho de Curso (TC) e alguns desses trabalhos, escritos sob a forma de artigos, e têm sido publicados em revistas da área de Filosofia e áreas interdisciplinares. Destaque-se ainda, que a cada início do ano letivo, a FAFIL com a participação do Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL), realiza a Semana do Calouro, ocasião em que os discentes que ingressam no Curso, recebem orientação acadêmica sobre política de pesquisa e extensão, sobre os serviços e o modo de acesso à iniciação científica da UFPA.

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Quanto ao aspecto normativo, as atividades de Extensão da Licenciatura de Filosofia visam atender as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Parecer CNE/CSE n.608/2018 de 03/10/2018) e das Atividades de Extensão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará (Resolução UFPA/CONSEPE n.5.467, de 27/01/2022), por meio das quais as atividades extensivas são definidas como componentes curriculares desenvolvidos ao longo do Curso, totalizando no mínimo 10% da carga horária total do mesmo, compreendendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo caracterizadas em geral como atividades de natureza interdisciplinar, tendo planejamento e execução em vista da solução de problemas com protagonismo discente e sob a supervisão de um docente.

Quanto à estrutura curricular, as atividades de extensão da Licenciatura de Filosofia são denominadas "Práticas de Extensão de Filosofia", sendo divididas em quatro (04) componentes curriculares (Práticas de Extensão de Filosofia I, II, III, IV), assim distribuídos: Práticas de Extensão de Filosofia I: 85h; Práticas de Extensão de Filosofia II: 85h; Práticas de Extensão de Filosofia III: 80h e Práticas de Extensão de Filosofia IV: 80h, com carga horária do núcleo de 330h, equivalente a 10% da carga horária total do Curso. As Práticas de Extensão de Filosofia são organizadas na forma de um Projeto Geral de Extensão denominado de nove Subprojetos de Extensão, assim designados:

1-DIÁLOGOS FILOSÓFICOS: Organização de palestras/conferências filosóficas na UFPA;

2-CINECLUBE DE FILOSOFIA: Exibição de filmes seguido de discussão filosófica (dentro ou fora da UFPA);

3-CAFÉ FILOSÓFICO: Organização de palestras/conferências filosóficas fora da UFPA;

4-PODCAST-PAIDEIA PAI D'ÉGUA: Produção de entrevistas e palestras virtuais sobre temas filosóficos;

5-MATRIX FILOSÓFICA: Elaboração de produtos educacionais (multimídias educativas) sobre temas filosóficos para divulgação junto às comunidade e/ou uso no Ensino Médio;

6-FILOSOFANDO: Reflexão e intervenção filosófica sobre identidade, alteridade e questões de gênero e direitos humanos;

7-CONTOS & PONTOS FILOSÓFICOS: Reflexão filosófica por meio de textos literários e contos filosóficos;

8-FILOSOFIA ECOLÓGICA: Reflexão sobre a percepção do ser vivo e meio ambiente com intervenção possível dos quintais ecológicos;

9-FILOSOFIA EM CENA: LUZ, AÇÃO! Curtas encenações teatrais sobre temas filosóficos. Destes Subprojetos de Extensão, os dois primeiros ("Diálogos Filosóficos" e "CineClube de Filosofia") serão oferecidos regularmente todos os anos ao longo do Curso, pois se tratam de projetos de Extensão tradicionais.

O Projeto de Extensão "Diálogos Filosóficos" vem sendo desenvolvido pela Faculdade de Filosofia, desde 2011, tem caráter permanente e já se consagrou em termos da qualidade das atividades que promove, visando complementar a formação dos discentes. O Projeto "CineClube de Filosofia" também, tem uma certa tradição no Curso e foi desenvolvido, com outras denominações, por duas vezes, através de projetos de extensão e ensino, por docentes do Curso. Uma primeira, como projeto de extensão nos anos de 2011 a 2014, com o título "Troca de olhares: as interfaces entre Cinema e Filosofia" desenvolvido, principalmente, em uma escola do bairro do Guamá e também, no laboratório de ensino de Filosofia, atendendo

assim, a comunidade externa à UFPA e discentes do Curso de Filosofia. E a segunda, como uma das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID), durante os anos de 2010 a 2013.

A pretensão é, doravante, tornar essas iniciativas como práticas permanentes no Curso, a serem desenvolvidas nas Práticas de Extensão de Filosofia. Os demais Subprojetos de Extensão (3 ao 9) são propostos como possibilidades de atividades extensivas e podem ser desenvolvidos, simultaneamente e em número variável, com os dois primeiros Subprojetos, a critério do supervisor das Práticas de Extensão de Filosofia e/ou por indicação dos discentes envolvidos nas atividades de extensão.

POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A Política de Inclusão Social para as (os) estudantes da FAFIL é coordenada pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), órgão integrante da Reitoria da Universidade Federal do Pará (UFPA). A competência da SAEST é "de propor, acompanhar e avaliar a política de assistência, integração, inclusão, acessibilidade e permanência dos discentes da UFPA, em conformidade com o Plano Nacional de Assistência estudantil (PNAES)" (SAEST/UFPA, <https://saest.ufpa.br>, 2024).

As Unidades Acadêmicas da UFPA, entre elas a FAFIL, atuam com a SAEST para possibilitar a permanência, com sucesso acadêmico, das (dos) discentes para A CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO. "A SAEST é composta pela Superintendência; Secretaria Executiva; Pelas Coordenadoria de Assistência Estudantil; de Integração Estudantil; de Acessibilidade e pela Diretoria de Serviços de alimentação Estudantil" (SAEST/UFPA, <https://saest.ufpa.br>, 2024).

A Resolução CONSUN/UFPA nº 763 de 20 de outubro de 2017, definiu as políticas de assistência estudantil da UFPA em termos do "provimento e manutenção dos auxílios diretos (financeiros) e indiretos (prestação de serviços) e as condições necessárias à permanência de discentes na UFPA, na perspectiva de garantia de direitos sociais" (Idem) A Assistência Estudantil é realizada pelos seguintes serviços: 1- Auxílio Permanência. 2- Auxílio Moradia. 3- Auxílio emergencial. 4-Auxílio Intervalar. 5- Auxílio Intervalar Moradia. 6- Auxílio Primeira Infância. 7-Auxílio Moradia Indígena, Quilombola e Pertencentes a Populações Tradicionais. 8-Auxílio Moradia Emergencial Indígena, Quilombola e Pertencentes a Populações Tradicionais. 9- Auxílio Quit PCD. 10- Auxílio Kit Tecnologia Assistiva. 11- Casas Estudantis. 12-Auxílio Casa do Estudante. 13- Auxílio Taxa Zero. 14-Auxílio Bolsa

para Cursos de Língua Estrangeira. 15- Auxílio Promisões. 16- Auxílio Estudante Estrangeiro. 17-Bolsas Monitoria com Alunos PCDs. 18-Plantão Psicológico por Vídeo Chamada. 19- Orientação Pedagógica para Alunos com Dificuldade no Estudo. 20- Orientação Pedagógica para Alunos PCDs com Dificuldade no Estudo. 21- Acompanhamento Psicológico Educacional para Aluno PCD. 22- Serviço de Interpretação e Tradução em Libras. 23-Serviço de Adaptação de Texto Escrito para Leitor Digital de Texto. 24- Serviço de Instalação de Software de Leitor de Telas. 25- Serviço de Áudio Descrição. 26- Serviço de Transcrição em Braille (STB) (SIGAEST (ufpa.br), 2024).

A SAEST/UFPA proporciona 26 serviços, antes mencionados, os quais vão ao encontro do atendimento à diversidade humana em vista de mitigar a exclusão por meio de educação inclusiva. Os serviços listados de 1 a 17 são efetivados pelo pagamento de auxílio financeiros devidamente normatizados por editais. Os serviços enumerados de 18-26 são prestados por apoio de recursos humanos, logísticos e tecnológicos. No site SIGAEST (ufpa.br) há informação detalhada desses serviços, especificando seus objetivos, recursos financeiros, humanos e tecnológicos e modo de acesso aos seus usufrutos. A cada início do ano letivo a FAFIL, com a participação do Centro Acadêmico de Filosofia/ CAFIL) realiza a semana do calouro, ocasião em que informam as (aos) discentes, recém ingressos, a política, os serviços e o modo de acesso à política de inclusão social da UFPA.

POLÍTICA DE EGRESSO

Para os discentes egressos da Licenciatura em Filosofia, a FAFIL seguirá o Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) da UFPA (Portal do Egresso da Universidade Federal do Pará - Portal do Egresso (ufpa.br), 2024) O programa é desenvolvido pela Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG/UFPA). Os objetivos do PAE são: I - avaliar o desempenho dos cursos de graduação por meio de pesquisa para acompanhamento da carreira profissional e/ ou formação continuada que tangem à qualidade da formação e impacto na inserção profissional do egresso no mercado de trabalho; II - estabelecer políticas institucionais para implantação de uma comissão de acompanhamento de egressos em cada unidade acadêmica da UFPA; III - divulgar, ações institucionais para os egressos da UFPA: cursos de pós- graduação, cursos de extensão, oportunidades profissionais, concursos, eventos, etc." (Portal do Egresso da Universidade Federal do Pará - Portal do Egresso (ufpa.br), 2024).

Para realizar estes objetivos o PAE realiza periodicamente a "Pesquisa de Egressos".

Trata-se de pesquisa virtual com aplicação de questionário online, no qual são recolhidas informações dos seguintes indicadores de egressos da graduação: 1- Perfil socioeconômico. 2-Dados acadêmicos. 3- Inserção no mundo do trabalho. 4- Relação com a UFPA. 5- Satisfação com a instituição e curso. As informações coletadas são sistematizadas e divulgadas virtualmente por relatório.

No tocante ao objetivo III do PAE, acima mencionado, o Programa de Pós- Graduação em Filosofia da UFPA (PPGFIL/UFPA, <https://ppgfil.propesp.ufpa.br>, 2024) se constitui em uma ação que vai ao encontro deste objetivo no âmbito da qualificação *stricto sensu* de licenciados em Filosofia formados pelo Curso. O PPGFIL iniciou suas atividades em 2011 e já formou vários mestres em Filosofia e cerca de 50% deles são discentes egressos do curso de Licenciatura em Filosofia da UFPA.

Desta forma podemos dizer que há uma integração entre a Licenciatura em Filosofia e o Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFPA, pois é no âmbito deste, que os egressos do Curso de Licenciatura dão continuidade a seus estudos, visando aprimorar sua formação.

Os egressos do curso de Licenciatura tem participado de eventos promovidos pela Faculdade de Filosofia, tanto no que diz respeito à organização, quanto como palestrantes e/ou ouvintes, como o encontro nacional de pesquisa em Filosofia e o encontro de pós-graduação em Filosofia da UFPA, promovido, anualmente, pelo Centro acadêmico de Filosofia, em parceria com a Pós-graduação em Filosofia e a Faculdade de Filosofia; essa participação se manifesta ainda, nos relatos de experiências em outros encontros e/ou seminários organizados por grupos de pesquisa e/ou docentes do curso e nos eventos, que já se consagraram no âmbito da Faculdade de Filosofia, que apresentamos no item relativo à política de pesquisa.

Um outro tipo de participação dos egressos, que merece destaque diz respeito à presença deles no Conselho editorial da revista *Apoena*, organizada pelos discentes do Curso de Filosofia e também, no da revista *Complexas*. Além de fazerem parte do Conselho dessas revistas, alguns dos egressos têm publicado artigos nelas. É possível se encontrar ainda, egressos do Curso de Licenciatura em Filosofia cursando a Pós-graduação em outros Programas de Pós-graduação da UFPA, em outras instituições de ensino superior do estado do Pará e de outras regiões do Brasil. Há também, os que já se inseriram no mercado de trabalho e atuam como docentes do ensino superior, na Universidade Estadual do Pará, que oferta o Curso de licenciatura em Filosofia e em outras instituições privadas.

É importante ressaltar que quase 75% do corpo docente do Curso é composto por egressos do Curso de graduação em Filosofia da UFPA (quando ainda não havia a separação entre Bacharelado e licenciatura). Dentre esses docentes, cabe destacar algumas funções

relevantes que exercem: membros do Conselho editorial de várias revistas nacionais e internacionais; membros de comissões de avaliação do INEP; líderes e/ou membros de grupos de pesquisa, certificados pelo CNPQ . E há ainda os que exercem funções administrativas e/ou consultiva no âmbito da UFPA, tais como: coordenador do programa de Pós-graduação em Filosofia; diretor e vice diretor da Faculdade de Filosofia; membro do Conselho da Faculdade de Filosofia; membro do NDE, membro de Conselho de Ética, e Pró-reitor de Ensino e de Extensão de Universidade. Considerando que é importante termos informações atualizadas sobre os egressos do Curso de Licenciatura de modo a acompanhar os seus percursos pretendemos criar, no âmbito da Faculdade de Filosofia, um cadastro atualizado dos egressos do Curso de Licenciatura, bem como disponibilizar na página institucional da Faculdade essas informações.

PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O trabalho docente comporta um conjunto de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. Essas atividades são reguladas pela Resolução nº 4.074/2010 do CONSEPE/UFPA., que dispõe sobre planos acadêmicos, regimes e horário de trabalho dos docentes da UFPA e pela Resolução nº 01/2017- IFCH, que estabelece normas para concessão de carga horária docente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFCH, no qual os docentes estão lotados.

No que diz respeito à pesquisa e à extensão, essas atividades são planejadas previamente pelos docentes, sob a forma de projetos, e aprovadas pelo Conselho da Faculdade, que é constituído por todos os docentes, que ministram aulas no Curso de Filosofia. Os projetos de pesquisa propostos pelos docentes contribuem para o desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares ofertados na graduação e para as atividades de iniciação à pesquisa, bem como para o desenvolvimento das linhas de pesquisa da Pós-graduação, estabelecendo-se dessa forma uma integração entre graduação e Pós-graduação em Filosofia, pois boa parte do corpo docente do Curso de Licenciatura em Filosofia, também, atua na Pós-graduação.

Os projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes da Faculdade visam atender demandas internas da instituição e do próprio curso, no que diz respeito às atividades de extensão a serem desenvolvidas pelos discentes, como oferta eventos científicos e culturais, exposições de vídeos e filmes, como também, demandas da comunidade externa e estão relacionados ao ensino e a pesquisa.

As atividades de ensino são planejadas a cada período letivo. Há uma comissão própria de elaboração do plano acadêmico, da qual faz parte o diretor, o vice diretor da FAFIL e um docente.

Essa Comissão faz o levantamento das diferentes situações dos discentes, no que diz respeito ao seu caminho no curso, de modo a mapear, disciplinas pendentes, retenções, situações de abandono do curso e propõe a reoferta de componentes curriculares para atender essas situações, tutorias e outras medidas saneadoras. Cabe a essa comissão também, elaborar uma proposta do plano acadêmico, após reunião de planejamento da Faculdade.

O planejamento das atividades de ensino do Curso obedece às seguintes etapas: 1) Planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos períodos letivos: A cada período letivo, a Faculdade de Filosofia deverá reunir seu corpo docente para planejamento das atividades a serem ofertadas. Nesta ocasião serão elaborados os respectivos programas e planos de ensino pelo grupo de docentes designados para o magistério das atividades ou componentes curriculares a serem ofertados. 2) Avaliação das atividades de ensino desenvolvidas nos períodos letivos: A Faculdade de Filosofia realizará, a cada período letivo, reuniões para avaliação do processo ensino-aprendizagem das atividades desenvolvidas nesse período. 3) Elaboração de proposta de plano acadêmico pela Comissão de elaboração deste. As reuniões de planejamento e avaliação de cada período letivo obedecerão ao cronograma estabelecido pelo calendário acadêmico da UFPA.

Quanto ao planejamento das atividades relativas à qualificação do Corpo docente, ele obedece ao que estabelece a Resolução nº 5045/2018 do CONSEPE e a instrução normativa nº 01/2022-FAFIL, que define regras complementares, para a saída dos docentes para cursar a Pós- graduação, o Pós-doutorado e licença para capacitação, a que fazem jus.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O procedimento de avaliação da aprendizagem articula-se diretamente com o perfil dos egressos a serem formados, por isso, a importância de serem implementadas ferramentas que avaliem o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas pelos discentes. Trata-se de avaliar não apenas os conteúdos adquiridos, mas também, a aquisição de habilidades relacionadas às capacidades de ler, interpretar e analisar um texto filosófico, de fazer pesquisa na área da Filosofia, a capacidade de escrever um texto filosófico, de argumentar, de reconhecer um problema filosófico, contextualizá-lo, etc.

Pretende-se, assim, que o corpo discente seja avaliado com relação às habilidades e competências desenvolvidas, bem como, quanto ao seu desempenho e aprimoramento intelectual. Dentre as formas de avaliações propostas, destacam-se: trabalhos de pesquisa, produção de textos, de vídeos, de podcast, provas discursivas, provas orais, principalmente para alunos com necessidades visuais, seminários temáticos, leitura analítica e síntese de textos filosóficos, dentre outras que o docente julgar importante para avaliar o processo de aprendizado do discente.

Importante que seja estimulada a utilização de várias dessas ferramentas em cada componente curricular, para que os discentes, com habilidades diversas tenham a oportunidade de demonstrar seu domínio em diversas situações, de acordo com a modalidade de avaliação da aprendizagem aplicada. Com relação à implementação da avaliação, o docente deverá apresentar à sua turma, no início do período letivo, os critérios de avaliação da aprendizagem e discutir os resultados de cada avaliação parcial com a turma, garantindo que esse procedimento se dê antes da próxima verificação da aprendizagem.

Para fins de avaliação da aprendizagem será observado o estabelecido nos artigos 178 a 180 do Regimento Geral da UFPA, que definem os seguintes conceitos a serem atribuídos aos discentes: Excelente - 9.0 a 10.0; Bom - 7.0 a 8.9; Regular - 5.0 a 6.9 e Insuficiente - 0 a 4.9. Estará aprovado o discente que obtiver o conceito Regular, Bom ou Excelente e pelo menos 75% de frequência nas atividades programadas. O aluno que não cumprir as atividades programadas terá o conceito SA (sem avaliação) e quando não obtiver a frequência mínima exigida será registrado SF (sem frequência) no histórico escolar.

Para os alunos com necessidades especiais, os processos de avaliação devem ser adaptados às suas demandas particulares. Importante ressaltar que o docente, com o apoio dos setores responsáveis pela assistência estudantil que se encontram descritos no item sobre política de inclusão, deverá possibilitar a acessibilidade programática e metodológica para garantir a realização da avaliação.

A avaliação do desempenho docente deverá ser feita tendo em vista sua capacitação profissional, assiduidade, pontualidade, cumprimento do conteúdo programático da disciplina e realização de todas as atividades relacionadas ao magistério da disciplina sob sua responsabilidade. E deverá envolver duas etapas: a autoavaliação feita pelo próprio professor e a avaliação feita pelos alunos por meio do Sistema de avaliação da PROEG (AVALIA).

Em cada período letivo, será considerado aprovado(a), o(a) discente que obtiver na Avaliação Geral do Conhecimento (AGC), o conceito igual ou superior a regular (REG) e, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O discente deve ser submetido a pelo menos a duas avaliações durante o semestre, sendo

assegurada a realização dos exames de segunda chamada, desde que seja protocolada a entrada com requerimento junto à FAFIL em até 72h (setenta e duas horas) após a primeira chamada, conforme com o disposto no Art. 14, Parágrafo Único da Resolução n.580/92 CONSUN.

O Regulamento de Ensino de Graduação garante, ainda, a Avaliação Substitutiva ao aluno com frequência igual ou maior que setenta e cinco por cento (75%), porém SEM CONCEITO para aprovação nas atividades curriculares. O professor de cada componente curricular define os instrumentos e as orientações para a aplicação dessa avaliação, que deve substituir o conceito final até 5 (cinco) dias depois da conclusão do processo. Após a atribuição e o lançamento dos conceitos e das notas aos discentes em conformidade com os métodos de avaliação, os materiais de avaliação contendo conceito e visto dos docentes responsáveis, devem ser por estes devolvidos aos seus autores, mediante recibo na folha de frequência da avaliação.

Esse ato assegura ao discente o direito de recorrer à revisão de conceito, no prazo máximo de 3 (três) dias a contar da devolutiva, devendo apresentar, quando couber o material avaliado. A revisão de conceitos deve ser solicitada via requerimento pelo discente à FAFIL. O processo é analisado por uma Comissão formada por três docentes nomeados pelo Diretor da Faculdade, sem a participação do docente em questão. A Comissão ouvirá o docente, discente e outros que considere necessário para a emissão de parecer conclusivo no prazo de até cinco dias úteis.

O Curso coloca-se sensível às demandas de alunos com necessidades educativas especiais, com apoio da SAEST, adaptação pedagógica, flexibilidade com dilatação de horários.

B. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que, possibilita diagnosticar problemas, lacunas, deficiências a serem superadas e, também, possibilita identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias e, aferir os resultados alcançados, considerando-se as competências estabelecidas que o aluno deverá adquirir em sua formação.

Entendendo-se que o Projeto Pedagógico não é algo acabado, mas sim em construção, pois precisa ser reajustado de acordo com as necessidades acadêmicas do curso, pretendemos após o primeiro ano de sua execução fazer uma avaliação do projeto, a fim de analisarmos se

os objetivos propostos e as metas traçadas alcançaram resultados neste primeiro período de implementação e, também, diagnosticar as dificuldades e apontar novos encaminhamentos.

Para proceder tal avaliação, algumas questões se colocam de antemão e, somente poderão ser respondidas no decorrer do desenvolvimento deste projeto. O curso de Licenciatura em Filosofia tal como está estruturado em seu desenho curricular, possibilita ao aluno adquirir as competências e habilidades aqui delineadas? O perfil do egresso da Licenciatura atende às exigências do exercício da profissão? As disciplinas e conteúdos elencados, com suas respectivas cargas horárias possibilitam a formação desejada? O aluno consegue articular os conteúdos da formação básica e complementar com as habilidades do pesquisador? As disciplinas de caráter interdisciplinar atendem de fato às necessidades levantadas e apresentadas neste projeto? A metodologia de caráter monográfico tem se mostrado exitosa? Os blocos de disciplinas foram ofertados conforme o previsto? O horário estabelecido para o funcionamento das aulas, atende de fato a demanda dos alunos? Houve uma ampliação do quadro docente para atender às demandas do curso? As atividades de extensão e de prática de ensino estão sendo executadas com êxito? O curso de Filosofia está suficientemente equipado para atender as demandas desse projeto de modo a garantir a melhoria das condições de oferta? As bibliotecas, Central e do IFCH, tiveram seu acervo ampliado para atender aos conteúdos das disciplinas que compõem a estrutura curricular?

Essas questões deverão nortear a futura avaliação deste projeto pedagógico, para nos certificarmos dos resultados alcançados, diagnosticarmos possíveis problemas e necessidade de mudanças de rumo. Para que este projeto pedagógico seja avaliado em suas metas de forma completa, faz-se necessário que, todas as instâncias envolvidas direta ou indiretamente com a formação/informação do egresso do Curso de Licenciatura em Filosofia sejam avaliadas.

A avaliação dos docentes não deve se restringir a avaliar o desempenho no desenvolvimento das atividades e/ou disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso, deve envolver também, a autoavaliação, as condições físicas e recursos didáticos para o desenvolvimento de suas atividades, o cumprimento de tarefas relacionadas à execução do projeto pedagógico e ao calendário acadêmico, no que diz respeito ao planejamento de atividades, realização da avaliação do período letivo, aos prazos para divulgação e lançamento dos conceitos no sistema da UFPA. O pessoal administrativo, também precisa ser avaliado, pois embora de forma indireta contribui para a formação/informação dos alunos, na medida em que, mantém contato direto com eles por ocasião da matrícula e em outras situações, nas quais, eles solicitam informações sobre o caminho a ser percorrido em sua formação.

Acreditamos que outras pessoas, envolvidas com a formação/informação dos discentes, precisam ser avaliados como: o pessoal administrativo que orienta e atende os alunos nas bibliotecas, o pessoal administrativo das Pró-reitorias, na medida em que, também, são responsáveis por repassar as informações necessárias aos alunos e muitas vezes facilitam ou dificultam o acesso a essas informações. Pretende-se ainda avaliar, o corpo discente no que diz respeito às habilidades e competências que ele adquiriu no decorrer do Curso.

Para que esta avaliação discente nos mostre se o aluno realmente obteve melhorias no seu aprimoramento intelectual e na sua formação, faz-se necessário que se avalie as condições de entrada do discente no curso, sua situação durante sua permanência no curso e a sua situação ao concluir o curso. Essa avaliação do perfil do aluno que ingressou no curso e do que concluiu o curso será avaliada em reuniões realizadas pela Faculdade de Filosofia com os professores, antes do planejamento do período letivo subsequente.

Visando atender a necessidade de avaliação dos agentes envolvidos com a formação/informação dos alunos, pretendemos realizar anualmente assembleia geral do curso, convocada pela Faculdade de Filosofia, tendo como objetivo mapear as principais dificuldades que estariam impedindo os discentes de ter uma formação/informação de boa qualidade e encaminhar soluções para as situações pertinentes, seja no que diz respeito ao desempenho do docente, do próprio aluno e dos funcionários, bem como às condições de trabalho.

Para a avaliação docente, conforme mencionado anteriormente, serão utilizados os dados da avaliação feita pelos discentes no SIGAA através do AVALIA, disponibilizados pela PROEG. Além da avaliação dos agentes, pretende-se fazer anualmente uma avaliação interna do Curso de modo a se determinar os índices de evasão e de aceitação dos egressos do Curso no mercado de trabalho e em Programas de pós-graduação, bem como o desempenho dos discentes do Curso no ENADE. Esta avaliação deverá ser feita com base em dados referentes ao Curso registrados no SIE, formulários de avaliação aplicados a egressos do curso e resultados do ENADE divulgados pelo MEC.

DIMENSÃO 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A. DOCENTES

Nome	Titulação máxima	Área de Concentração	Regime de Trabalho
Agostinho de Freitas Meirelles	Doutor	Filosofia Moderna e Problemas Metafísicos	Dedicação Exclusiva
Antônio Sergio da Costa Nunes	Doutor	Filosofia da Linguagem, Filosofia Contemporânea	Dedicação Exclusiva
Celso Antônio Coelho Vaz	Doutor	Antropologia Filosófica, Metodologia	Dedicação Exclusiva
Damião Bezerra de Oliveira	Doutor	Filosofia da Educação e Práticas Pedagógicas	Dedicação Exclusiva
Elizabeth de Assis Dias	Doutor	Filosofia da Ciência	Dedicação Exclusiva
Ernani Pinheiro Chaves	Doutor	Estética e Filosofia Contemporânea	Dedicação Exclusiva
Ivan Risafi de Pontes	Doutor	Filosofia Contemporânea	Dedicação Exclusiva
João Batista Moreira Filho	Mestre	Problemas Metafísicos e Teoria do Conhecimento	Dedicação Exclusiva
Jorge Alberto Ramos Sarmiento	Doutor	Filosofia Política	Dedicação Exclusiva
Jovelina Maria Ramos de Souza	Doutor	Filosofia Antiga	Dedicação Exclusiva
Loiane Prado Verbicaro	Doutor	Filosofia Prática	Dedicação Exclusiva
Luana Talita da Cruz	Doutor	Filosofia Medieval	Dedicação Exclusiva
Luis Eduardo Ramos de Souza	Doutor	Lógica	Dedicação Exclusiva
Maria dos Remedios de Brito	Doutor	Filosofia da Educação	Dedicação Exclusiva
Nelson José de Souza Júnior	Doutor	Filosofia Contemporânea	Dedicação Exclusiva
Pedro Paulo da Costa Corôa	Doutor	Filosofia Moderna	Dedicação Exclusiva
Rafael Estrela Canto	Doutor	Filosofia Moderna, Teoria do Conhecimento e Estética	Dedicação Exclusiva
Roberto De Almeida Pereira de Barros	Doutor	Filosofia Contemporânea, Filosofia da Linguagem	Dedicação Exclusiva
Rodrigo Freitas Costa Canal	Doutor	Lógica, Filosofia da Linguagem, Filosofia da Mente	Dedicação Exclusiva

B. TÉCNICOS

A Faculdade de Filosofia dispõe, atualmente, de duas Técnicas Administrativas: Bruna Rafaella Xavier Balan e Maria Eusamar Dias Fernandes, ambas com formação em Ensino Superior.

DIMENSÃO 3 - INFRAESTRUTURA

A. INSTALAÇÕES

Descrição	Tipo de Instalação	Capacidade de Alunos	Utilização	Quantidade
Salas de Aula	Sala	50	Aula	10
Gabinetes para Docentes	Sala	5	Reunião	4
Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes	Sala	5	Administrativa	1
Espaço de Convivência do IFCH	Sala	10	Reunião	1
Biblioteca do IFCH	Sala	30	Aula	1
Cantina do IFCH	Sala	20	Reunião	1
Auditório do IFCH	Sala	50	Reunião	1
Centro Acadêmico de Filosofia	Sala	20	Reunião	1
Copa da Faculdade de Filosofia	Sala	3	Reunião	1
Laboratório de Informática do IFCH	Sala	15	Aula	1
Sala do Diretor da Faculdade	Sala	3	Administrativa	1
Sala do Vice- Diretor da Faculdade	Sala	3	Administrativa	1
Sala de Reunião para Docentes	Sala	3	Reunião	1
Sala de Estudo para Discentes	Sala	5	Reunião	1
Laboratório de Ensino de Filosofia	Sala	50	Aula	1

B. RECURSOS MATERIAIS

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Auditório do IFCH	datashow	Cedido	1	
	Microfone	Cedido	2	
	computador	Cedido	1	
	Notebook	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	
	quadro magnético	Cedido	1	
	Outros	Cedido	45	cadeiras com apoio para escrita
Biblioteca do IFCH	computador	Cedido	1	para consulta do acervo
	mesa	Cedido	15	mesas individuais de trabalho
	mesa	Cedido	4	mesas coletivas com quatro lugares
	Outros	Cedido	1	central de ar condicionado
Cantina do IFCH	Outros	Cedido	1	chapa para preparo de sanduiches
	Outros	Cedido	1	geladeira
	Outros	Cedido	1	microondas
	Outros	Cedido	1	liquidificador
	mesa	Cedido	4	
	Outros	Cedido	16	cadeiras
Centro Acadêmico de Filosofia	mesa	Cedido	1	
	Televisão	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	armário de madeira
	Outros	Cedido	1	cafeteira
	Outros	Cedido	1	estante de aço
	Outros	Cedido	1	bebedouro
	Outros	Cedido	1	sofá
Copa da Faculdade de Filosofia	Outros	Cedido	1	bebedouro
	Outros	Cedido	1	microondas
	Outros	Cedido	1	armário de madeira
	Outros	Cedido	1	cafeteira
	Outros	Cedido	1	frigobar
Espaço de Convivência do IFCH	mesa	Cedido	1	mesa com cobertura e quatro acentos, localizada ao lado da entrada do Instituto
Gabinetes para Docentes	Outros	Cedido	10	cadeira
	mesa	Cedido	8	
	computador	Cedido	4	
	Outros	Cedido	6	estante de aço
Laboratório de Ensino de Filosofia	Outros	Cedido	2	tela de projeção de vídeo
	computador	Cedido	4	
	quadro magnético	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	armário de madeira
	Outros	Cedido	50	cadeiras com apoio para escrita
	Outros	Cedido	1	bancada de madeira
	Outros	Cedido	4	cadeiras giratórias
	Outros	Cedido	3	aparelho de refrigeração
	Televisão	Cedido	1	
	datashow	Cedido	1	
	computador	Cedido	15	
	mesa	Cedido	15	

Instalação	Equipamento	Disponibilidade	Quantidade	Complemento
Laboratório de Informática do IFCH	Outros	Cedido	20	cadeiras
	quadro magnético	Cedido	1	
	datashow	Cedido	1	
Sala de Estudo para Discentes	Outros	Cedido	7	cadeiras
	Outros	Cedido	1	aparelho de refrigeração de ar
	computador	Cedido	3	
	mesa	Cedido	7	
Sala de Reunião para Docentes	Outros	Cedido	10	cadeiras
	Outros	Cedido	2	estante de aço
	mesa	Cedido	1	
	mesa	Cedido	1	
Sala do Diretor da Faculdade	Outros	Cedido	1	arquivo de aço
	Outros	Cedido	1	estante de aço
	Outros	Cedido	1	armário de aço
	Outros	Cedido	1	poltrona
	Outros	Cedido	4	cadeira
	Notebook	Cedido	1	
	Outros	Cedido	1	cadeira giratória
	mesa	Cedido	2	
	mesa	Cedido	2	
	Impressora	Cedido	1	
	Notebook	Cedido	1	
Sala do Vice- Diretor da Faculdade	Outros	Cedido	1	aparelho de refrigeração de ar
	Outros	Cedido	4	cadeira giratória
	cadeira			
	Notebook	Cedido	1	
	mesa	Cedido	2	
	Outros	Cedido	4	cadeiras
Salas de Aula	Notebook	Cedido	1	
	mesa	Cedido	50	com cadeiras
	Outros	Cedido	1	
Secretaria Acadêmica e de atendimento aos discentes	Outros	Cedido	10	
	computador	Cedido	3	
	mesa	Cedido	3	
	Outros	Cedido	3	cadeira giratória
	computador	Cedido	3	
	Impressora	Cedido	2	
	Outros	Cedido	1	aparelho de telefone fixo
	Outros	Cedido	1	sofá
	Outros	Cedido	1	poltrona
	Outros	Cedido	1	armário de madeira
	Outros	Cedido	3	armário de aço
	Outros	Cedido	3	arquivos em aço
	Outros	Cedido	3	estante em aço
	Outros	Cedido	1	móvel escaninho em madeira
Outros	Cedido	1	aparelho de refrigeração de ar	

C. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Parecer nº 492/2001 de 03/04/2001- CNE/CES. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social,

Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, 2001.

2. BRASIL. Resolução nº 12/2002 de 13/03/2002- CNE/CES. Estabelece Diretrizes Curriculares para os Cursos de Filosofia, 2002.

3. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, 2012.

4. BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes as Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2004.

5. BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, 2012.

6. BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Instituiu o Exame Nacional de Curso (ENADE), 2004.

7. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

8. BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, 2012.

9. BRASIL. Lei Nº 13.146/2015 da Presidência da República. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015.

10. BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N 4.281 de 25 de junho de 2002 . Versa sobre Políticas de educação ambiental, 2002.

11. BRASIL. Decreto 5.626/2005 da Presidência da República. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que trata da Língua Brasileira de Sinais (Libras),2005.

12. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e das outras providências, 2018.
13. BRASIL. Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957. Criou a Universidade Federal do Pará, 1957.
14. BRASIL. Decreto nº 65.880 de 16 de dezembro de 1969. Reestruturou a Universidade Federal do Pará, 1969.
15. BRASIL. Portaria nº 337 SESU/MEC de 10 de julho de 2006. Aprovou o estatuto da Universidade Federal do Pará, 2006.
16. BRASIL. Decreto N.º 82.165/78 de 24/08/1978 da Presidência da República. Reconhece o Curso de Filosofia da Universidade Federal do Pará, 1978.
17. BRASIL. Parecer nº 277/62 do CFE. Define o currículo mínimo dos Cursos de Filosofia, 1962.
18. BRASIL. Resolução nº 01/72, do CFE. Define normas gerais sobre currículo mínimo dos Cursos de Filosofia, 1972.
19. PARÁ. Resolução n. 4.196, de 26 de outubro de 2011. Aprova o Projeto Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia. CONSEPE, 2011
20. PARÁ. Resolução n. 4.450, de 24 de outubro de 2013. Aprova o Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia. CONSEPE, 2013
21. PARÁ. Resolução n. 3.633, de 18 de fevereiro de 2008. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA, 2008.
22. PARÁ. Resolução nº 5.467 de 27 de janeiro de 2022. Aprova as diretrizes para a estruturação das Atividades Acadêmicas de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação da universidade Federal do Pará - UFPA., 2022.

23. PARÁ. Resolução n.º 169 de 22/06/1973 -CONSEPE/UFPA. Criou o Curso de Filosofia da Universidade Federal do Pará, 1973.
24. PARÁ. Resolução n.º 463/77. Redefiniu o Currículo do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Pará, 1977.
25. PARÁ. Resolução n.º 902/82. Criou a modalidade de Bacharelado em Filosofia no âmbito da UFPA, 1982.
26. PARÁ. Resolução 1607/88. Aprovou a reformulação do Currículo do Curso de Filosofia da UFPA, 1988.
27. PARÁ. Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal do Pará. Belém/Pa.:EDUFPA, 2009.
28. PARÁ. Regimento da Faculdade de Filosofia, aprovado em reunião do Colegiado da Faculdade de Filosofia em 29/11/2010.
29. PARÁ. Resolução 4.908/ 2017, promulgada pelo reitor da UFPA, em 21.03.2017, que define regras gerais para a criação e normatização do NDE na instituição, 2017.
30. PARÁ. Regimento do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Filosofia, aprovado em reunião do Colegiado da Faculdade de Filosofia em 15/07/2021.
31. BRASIL. Portaria n.º 921 de 27 de dezembro de 2018. Renovou o reconhecimento do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Pará, 2018.
32. PARÁ. Resolução UFPA/CONSEPE 4.399, de 14/05/2013. Aprovou o Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA, 2013.
33. PARÁ. Resolução n.º 3633/2008 do CONSEPE. Aprovou o Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA, 2008.
34. PARÁ. Instrução normativa da PROEG n.º 05/2023. Regulamenta o Trabalho de Curso

(TC) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, 2023.

35. PARÁ. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024. Estabelece normas para a realização do Trabalho de Curso (TC) de Filosofia (Licenciatura e Bacharelado) da UFPA. FAFIL, 2024.

36. BRASIL. Parecer CNE/CSE 608/2018, de 03/10/2018. Define as Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, 2018

37. PARÁ. Resolução CONSUN/UFPA nº 763 de 20 de outubro de 2017. Define as políticas de assistência estudantil da UFPA, 2017

38. PARÁ. Resolução nº 4.074/2010 do CONSEPE/UFPA. Dispõe sobre planos acadêmicos, regimes e horário de trabalho dos docentes da UFPA, 2010.

39. PARÁ. Resolução nº 01/2017- IFCH- UFPA. Estabelece normas para concessão de carga horária docente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFCH, 2017.

40. PARÁ. Resolução nº 5045/2018 do CONSEPE. Regulamenta o afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos da UFPA, 2018.

41. PARÁ. Instrução normativa nº 01/2022-FAFIL do Conselho da Faculdade de Filosofia. Estabelece normas para a saída de docentes para a pós-graduação, pós-doutorado e licença-qualificação, aprovada em reunião ordinária do Conselho da Faculdade de Filosofia, em 15/03/2022. 2022

42. PARÁ. Centro de eventos Benedito Nunes. UFPA/CEBN. Disponível em: <https://www.facebook.com/cebnufpa>. Acesso em 03 set. 2024.

43. SILVEIRA, René. Um sentido para o ensino de Filosofia no ensino médio, Petropolis/RJ. : Vozes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
FILOSOFIA - LIC

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Formação geral	Educação Filosófica	Didática da Filosofia	60
		Filosofia da Educação	60
		Laboratório de Ensino de Filosofia I	60
		Laboratório de Ensino de Filosofia II	60
	Pesquisa Filosófica	Leitura, Interpretação e Produção de Textos Filosóficos	60
		Metodologia da pesquisa filosófica	60
		Projeto de Trabalho de Curso (TC)	45
		Trabalho de Curso (TC)	60
	Temáticas Interdisciplinares	Filosofia e Decolonialismo	60
		Filosofia Ecológica	60
		Filosofia, Cultura e Sociedade	60
	Fundamentos Pedagógicos	Filosofia, Tecnologia e Informação	60
		Educação Especial e Libras	60
		Legislação, Gestão e Avaliação Educacional	60
		Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem	60
TOTAL DO NÚCLEO			885
Formação específica	História da Filosofia	História da Filosofia Antiga I	60
		História da Filosofia Antiga II	60
		História da Filosofia Contemporânea I	60
		História da Filosofia Contemporânea II	60
		História da Filosofia Medieval I	60
		História da Filosofia Medieval II	60
		História da Filosofia Moderna I	60
		História da Filosofia Moderna II	60
	Temáticas Filosóficas	Estética I	60
		Estética II	60
		Ética I	60
		Ética II	60
		Filosofia Analítica	45
		Filosofia da América Latina	60
		Filosofia da Ciência I	60
		Filosofia da Ciência II	60
		Filosofia da Linguagem	60
		Filosofia da Mente	60
		Filosofia no Brasil	60
		Filosofia Política I	60
Filosofia Política II	60		

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
		Lógica I	60
		Lógica II	60
		Problemas Metafísicos I	60
		Problemas Metafísicos II	60
		Teoria do Conhecimento I	60
		Teoria do Conhecimento II	60
TOTAL DO NÚCLEO			1605
Extensão	Atividades curriculares de extensão	Práticas de Extensão em Filosofia I	85
		Práticas de Extensão em Filosofia II	85
		Práticas de Extensão em Filosofia III	80
		Práticas de Extensão em Filosofia IV	80
TOTAL DO NÚCLEO			330
Estágio	Atividades curriculares de estágio	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I	60
		Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II	45
		Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III	75
		Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV	75
		Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia V	75
		Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia VI	75
TOTAL DO NÚCLEO			405

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADEMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO: VESPERTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	IFCH	Teoria do Conhecimento I	60	0	0	0	60
	IFCH	Lógica I	60	0	0	0	60
	IFCH	Leitura, Interpretação e Produção de Textos Filosóficos	30	30	0	0	60
	IFCH	História da Filosofia Antiga I	60	0	0	0	60
	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I	30	30	0	0	60
	IFCH	Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem	60	0	0	0	60
	IFCH	Práticas de Extensão em Filosofia I	0	0	85	0	85
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			300	60	85		445
2 Período	IFCH	Ética I	60	0	0	0	60
	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II	15	30	0	0	45
	IFCH	Metodologia da pesquisa filosófica	30	30	0	0	60
	IFCH	História da Filosofia Antiga II	60	0	0	0	60
	IFCH	Problemas Metafísicos I	60	0	0	0	60
	IFCH	Práticas de Extensão em Filosofia II	0	0	85	0	85
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			225	60	85		370
3 Período	IFCH	Laboratório de Ensino de Filosofia I	30	30	0	0	60
	IFCH	História da Filosofia Medieval I	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia Política I	60	0	0	0	60
	IFCH	Estética I	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia, Cultura e Sociedade	60	0	0	0	60
	IFCH	Didática da Filosofia	30	30	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	IFCH	Filosofia no Brasil	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			360	60			420
4 Período	IFCH	História da Filosofia Medieval II	60	0	0	0	60
	IFCH	Laboratório de Ensino de Filosofia II	30	30	0	0	60
	IFCH	Filosofia da Ciência I	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia da Educação	60	0	0	0	60
	IFCH	Práticas de Extensão em Filosofia III	0	0	80	0	80
	IFCH	Problemas Metafísicos II	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia da América Latina	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			330	30	80		440
5 Período	IFCH	Lógica II	60	0	0	0	60
	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III	35	40	0	0	75
	IFCH	História da Filosofia Moderna I	60	0	0	0	60
	IFCH	Teoria do Conhecimento II	60	0	0	0	60
	IFCH	Legislação, Gestão e Avaliação Educacional	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia e Decolonialismo	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			335	40			375
6 Período	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV	35	40	0	0	75
	IFCH	Ética II	60	0	0	0	60
	IFCH	História da Filosofia Moderna II	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
	IFCH	História da Filosofia Contemporânea I	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia Ecológica	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			335	40			375
7 Período	IFCH	Educação Especial e Libras	60	0	0	0	60
	IFCH	Estética II	60	0	0	0	60
	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia V	35	40	0	0	75
	IFCH	Projeto de Trabalho de Curso (TC)	45	0	0	0	45
	IFCH	Filosofia, Tecnologia e	60	0	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
		Informação					
	IFCH	Filosofia Analítica	45	0	0	0	45
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			305	40			345
8 Período	IFCH	Filosofia da Mente	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia da Ciência II	60	0	0	0	60
	IFCH	Filosofia Política II	60	0	0	0	60
	IFCH	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia VI	35	40	0	0	75
	IFCH	História da Filosofia Contemporânea II	60	0	0	0	60
	IFCH	Práticas de Extensão em Filosofia IV	0	0	80	0	80
	IFCH	Trabalho de Curso (TC)	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			335	40	80		455
CH TOTAL			2525	370	330		3225
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							75
CH TOTAL DO CURSO							3300

**ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS**

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
Antropologia Filosófica	60	0	0	0	60
Fenomenologia e Existencialismo	60	0	0	0	60
Filosofia Africana	60	0	0	0	60
Filosofia da Cultura	60	0	0	0	60
Filosofia da História	60	0	0	0	60
Filosofia da Natureza	60	0	0	0	60
Filosofia da Religião	60	0	0	0	60
Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-Racial	60	0	0	0	60
Filosofia do Direito	60	0	0	0	60
Filosofia do Iluminismo	60	0	0	0	60
Filosofia do Renascimento	60	0	0	0	60
Filosofia e Literatura	60	0	0	0	60
Filosofia e Psicanálise	60	0	0	0	60
Filosofia Oriental	60	0	0	0	60
Marxismo	60	0	0	0	60
Teorias dos sistemas complexos	60	0	0	0	60
Tópicos de Epistemologia das Ciências Humanas	60	0	0	0	60
Tópicos de Estética	60	0	0	0	60
Tópicos de Ética	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia Antiga	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia Contemporânea	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia da Ciência	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia da Linguagem	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia da Mente	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia Medieval	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia Moderna	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia no Brasil	60	0	0	0	60
Tópicos de Filosofia Política	60	0	0	0	60
Tópicos de Lógica	60	0	0	0	60
Tópicos de Problemas Metafísicos	60	0	0	0	60
Tópicos de Teoria do Conhecimento	60	0	0	0	60

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Antropologia Filosófica	FIL01046	Antropologia Filosófica	68
Didática da Filosofia	FIL01041	Didática da Filosofia	68
Educação Especial e Libras	FIL01038	Libras	68
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I	FIL01029	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I	102
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II	FIL01029	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II	102
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III	FIL01030	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II	102
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV	FIL01031	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III	102
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia V	FIL01032	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV	102
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia VI	FIL01032	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV	102
Estética I	FIL01020	Filosofia da Arte	68
Ética I	FIL01013	Ética I	68
Ética II	FIL01051	Ética II	68
Filosofia da Ciência I	FIL01021	Filosofia da Ciência I	68
Filosofia da Ciência II	FIL01022	Filosofia da Ciência II	68
Filosofia da Cultura	FIL0104	Tópicos de Filosofia da Cultura	68
Filosofia da Educação	FIL01042	Filosofia da Educação	68
Filosofia da História	FIL01050	Tópicos de Filosofia da História	68
Filosofia da Linguagem	FIL01024	Filosofia da linguagem	68
Filosofia Política I	FIL01023	Filosofia Política	68
História da Filosofia Antiga I	FIL01004	História da Filosofia Antiga	68
História da Filosofia Contemporânea I	FIL01018	História da Filosofia Contemporânea I	68
História da Filosofia Contemporânea II	FIL01019	História da Filosofia Contemporânea II	68
História da Filosofia Medieval I	FIL01006	História da Filosofia Medieval I	68
História da Filosofia Moderna I	FIL01012	História da Filosofia Moderna I	68
	FIL01017	História da Filosofia Moderna II	68
Laboratório de Ensino de Filosofia I	FIL01040	Laboratório de Filosofia I	68
Laboratório de Ensino de Filosofia II	FIL01049	Laboratório de Filosofia II	68
Legislação, Gestão e Avaliação Educacional	FIL01035	Política Educacional	68
	FIL01035	Política Educacional	68
Lógica I	FIL01002	Lógica I	68
Lógica II	FIL01008	Lógica II	68
Metodologia da pesquisa filosófica	FIL01015	Introdução à Pesquisa Filosófica	68
	FIL01047	Metodologia da Pesquisa Filosófica	68
Problemas Metafísicos I	FIL01001	Filosofia Geral I	68
Problemas Metafísicos II	FIL01009	Filosofia Geral II	68
	FIL01014	Filosofia Geral III	68
	FIL01025	Monografia em Filosofia I (Projeto)	68
Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem	FIL01036	Psicologia do desenvolvimento	110
Teoria do Conhecimento I	FIL01003	Teoria do Conhecimento I	68
Teoria do Conhecimento II	FIL01007	Teoria do Conhecimento II	68
Tópicos de Estética	FIL01043	Tópicos de Estética	68
Tópicos de Ética	FIL01042	Tópicos de Ética	68
Tópicos de Filosofia Antiga	FIL01035	Tópicos de Filosofia Antiga	68
Tópicos de Filosofia Contemporânea	FIL01038	Tópicos de Filosofia Contemporânea	68
Tópicos de Filosofia da Ciência	FIL01047	Tópicos de Epistemologia das	68

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
		Ciências	
Tópicos de Filosofia da Linguagem	FIL01048	Tópicos de Filosofia da Linguagem	68
Tópicos de Filosofia Medieval	FIL01036	Tópicos de Filosofia Medieval	68
Tópicos de Filosofia no Brasil	FIL01039	Tópicos do Pensamento Filosófico Brasileiro	68
Tópicos de Filosofia Política	FIL0104	Tópicos de Filosofia Política	68
Tópicos de Problemas Metafísicos	FIL01040	Tópicos de Filosofia Geral	68
Tópicos de Teoria do Conhecimento	FIL01041	Tópicos de Teoria do Conhecimento	68
Trabalho de Curso (TC)	FIL01026	Monografia em Filosofia II (TCC)	68

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: Antropologia Filosófica				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Antropologia Filosófica. Leitura, análise e produção de textos filosóficos e/ou material audiovisual sobre textos e autores estudados na disciplina.				
Bibliografia Básica:				
CASSIRER, E. Ensaio sobre o homem. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.				
KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2000.				
RICOUER, P. Escritos e conferências 3: antropologia filosófica. São Paulo: Loyola, 2016.				
Bibliografia Complementar:				
ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. São Paulo: Bestbolso, 2014.				
MÁRKUS, G. Marxismo e antropologia: o conceito de essência humana na filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2015.				
PLEGER, W. Manual de antropologia filosófica: os conceitos mais importantes de Homero a Sartre. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.				
ROUSSEAU, J-J. A origem da desigualdade entre os homens. São Paulo: Penguin-Companhia, 2017.				
VAZ, H. C. L. Antropologia filosófica. São Paulo: Loyola, 2020.				
Atividade: Didática da Filosofia				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A Didática como reflexão teórico-prática dos processos educativos; a Didática da filosofia, condições e possibilidades do ensino de Filosofia no ensino fundamental e médio. O ensino da Filosofia; suas possibilidades, formas de concebê-lo e o papel da educação filosófica. O texto filosófico como instrumento fundamental no ensino da Filosofia. Os métodos de ensino, o planejamento e a avaliação no ensino da Filosofia. Análise e discussão de metodologias e técnicas a serem utilizadas em uma aula de Filosofia; elaboração de planos de aulas, elaboração de plano de curso.				
Bibliografia Básica:				

CERLETTI, Alejandro. O Ensino de Filosofia como Problema Filosófico. Tradução: Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CERLETTI, Alejandro. Em direção à uma didática Filosófica. In: CERLETTI, Alejandro; XAVIER Ingrid Müller. (Orgs). O ensino de Filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

COMENIUS, Iohannis Amos. Didáctica Magna. Joaquim Ferreira Gomes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Bibliografia Complementar:

GALICHET, François. A didática da Filosofia na França: debates e perspectivas. In: GALLO, S. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Papyrus editora, 2020.

ESTEBAN, Maria Teresa (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. RJ: DP&A, 1999.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGUER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. Tradução: Paulo Neves. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PORTA, Mario A. G. A Filosofia a Partir de Seus Problemas: didática e metodologia do estudo filosófico. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

Atividade: Educação Especial e Libras

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Perspectivas históricas e conceituais da educação dos surdos Aspectos legais e políticos. Processos de exclusão/inclusão sociais. Da segregação à integração. Educação e diversidade, a escola inclusiva e os mecanismos de inserção social. Parâmetros e estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Diferença do alfabeto manual e configuração da mão. Soletração rítmica. Cumprimentos. Números, pronomes, singular e plural. Sinais do verbo em LIBRAS. Percepção visual com figuras geométricas com números e letras. Ditado em LIBRAS. Frases não verbais. Visitas técnicas às instituições educacionais que atendem os PNEE.

Bibliografia Básica:

MARTINS, J.S. Exclusão social e a nova desigualdade. São Paulo: Paulus, 1997.

MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação escolar: comum ou especial? São Paulo: Pioneira, 1987.

MAZZOTTA, Marcos J.S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 4º ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar:

MITTLER, Peter. Educação inclusiva contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PINSKY, J (Org.) 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 1999.

RIBAS, J.B.C. O que são pessoas deficientes. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RIBAS, J.B.C. Viva a diferença! Convivendo com nossas restrições ou deficiências. São Paulo: Moderna, 1995.

SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. (Orgs.). Educação, tecnologias e pessoas com deficiências. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa a observação imersiva em escola de ensino médio a fim de conhecer as rotinas escolares, a organização institucional, a gestão e as instâncias colegiadas de decisão, o planejamento escolar, particularmente da disciplina Filosofia.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 15	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa a observação imersiva em escola de ensino fundamental a fim de conhecer as rotinas escolares, a organização institucional, a gestão e as instâncias colegiadas de decisão, o planejamento escolar, particularmente da disciplina Filosofia.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa a compreensão mediante observação participante, da prática de ensino do professor e aprendizagem dos alunos, da disciplina de filosofia em escola de ensino médio, a fim de conhecer as dinâmicas e inter-relações do professor com os alunos e desses entre si, as metodologias e estratégias de ensino, o uso de recursos e materiais didáticos, o planejamento de aula, culminando com a ministração de pelo menos uma aula com a regência da estagiário e sua supervisão e avaliação do professor da turma.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35 | CH. Prática: 40 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 75

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa a compreensão mediante observação participante, da prática de ensino do professor e aprendizagem dos alunos, da disciplina de filosofia em escola de ensino fundamental, a fim de conhecer as dinâmicas e inter-relações do professor com os alunos e desses entre si, as metodologias e estratégias de ensino, o uso de recursos e materiais didáticos, o planejamento de aula, culminando com a ministração de pelo menos uma aula com a regência do estagiário e a supervisão e avaliação do professor da turma.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia V

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35 | CH. Prática: 40 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 75

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa o aprofundamento a compreensão, mediante observação participante, da prática de ensino do professor e aprendizagem dos alunos, da disciplina de filosofia em escola de ensino médio, a fim de conhecer as dinâmicas e inter-relações do professor com os alunos e desses entre si, as metodologias e estratégias de ensino, o uso de recursos e materiais didáticos, o planejamento de aula, culminando com a ministração de pelo menos uma aula com a regência da turma sob a supervisão e avaliação do professor da turma.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia VI

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 35	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 75
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia que visa regência de classe pelo estagiário na disciplina no ensino médio, com o objetivo de propiciar ao estagiário a prática de planejamento e vivência da docência em situação de aula em diferentes formatos: coletivo, de grupo, atendimento individual, e atividade de campo. Planejamento e direção de estudos, de reuniões, de situações avaliativas. Práticas coletivas no conselho de classe do ensino médio.

Bibliografia Básica:

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; BRITO, Maria dos Remédios de. Ensino da filosofia e seus problemas. Belém: RFB, 2024.

ZABALZA, Miguel. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Damião Bezerra Oliveira; SARMENTO, Jorge Alberto Ramos; BRITO, Maria dos Remédios de; ABREU, Waldir Ferreira de. Filosofia e educação: provocações para o pensamento. Belém: RFB, 2022.

PIOVESAN, Américo; EIDT, Celso; GARCIA, Claudio Boeira; HEUSER, Ester Maria Dreher (org.). Filosofia em Debate. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2022.

SARDI, Augusto; SOUZA, Draibon; CARBONARA, Vanderlei (org.). Filosofia e sociedade: perspectivas para o ensino da filosofia. Ijuí: Editora INUJUÍ, 2017.

Atividade: Estética I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à Estética e à Filosofia da Arte, tais como: arte e natureza (o conceito de imitação); arte e conhecimento (o juízo de gosto); o sublime; entre outros.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).

KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1990.

PLATÃO. Critão, Menão, Hípias Maior e outros. Belém: EDUFPA, 2007. (Íã).

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Rodrigo(Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HEGEL, Gerog Wilhelm Friedrich. Cursos de estética. São Paulo: Edusp, v. 4, 2001.

NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1989.

ROUSSEAU, Jean Jacques. Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores)

SCHILLER, Friedrich Von. A educação estética do homem: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 2002.

Atividade: Estética II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas relativos à Estética e à Filosofia da Arte na Contemporaneidade, tais como: Arte e sociedade (mudanças na criação e na percepção das obras-de-arte a partir do século XIX); novas mídias; indústria cultural.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jurgen. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Col. Os Pensadores.)

LUKÁCS, György. Introdução a uma estética marxista: sobre a categoria da particularidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Obras incompletas. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Col. Os Pensadores.)

Bibliografia Complementar:

DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. São Paulo: CosacNaify, 2005.

DUARTE, Rodrigo(Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

HAUSER, Arnold. Teorias da arte. Lisboa: Presença, 1973.

HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Lisboa: Ed. 70, 2005.

SCHOPENHAUER, Arthur. Metafísica do belo. São Paulo: UNESP, 2003.

Atividade: Ética I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O objetivo da disciplina é apresentar o conceito de ética que corresponde à doutrina moral da felicidade, que tem como fonte principal o aristotelismo, embora suas raízes sejam estabelecidas pelo debate platônico sobre a ambivalência dos princípios que influenciam a ação dos homens.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO. A natureza do bem. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2005.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLATÃO. Filebo. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. Política. Brasília: Editora UnB, 1988.

BARNER, Jonathan. Aristóteles. São Paulo, Edição Loyola, 2001.

EPICURO. Cartas & máximas principais: ?como um deus entre os homens?. Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.

GADAMER, H-H. A ideia de bem entre Platão e Aristóteles. São Paulo: editora Martins Fontes, 2009.

ROWE, C. Introduccion a la ética griega. México: Fondo de cultura económica, 1993.

Atividade: Ética II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O objetivo da disciplina é apresentar o conceito de ética que corresponde à doutrina moral da virtude, desenvolvida na modernidade em contraste com a concepção ética baseada na eudaimonia como princípio da ação humana e tem na crítica kantiana sua síntese mais expressiva.				
Bibliografia Básica:				
ESPINOSA, B. Ética demonstrada à maneira dos geômetras. São Paulo: Abril Cultural, 1983.				
HUME, D. Ensaio morais, políticos e literários. São Paulo: Abril cultural, 1980.				
KANT, I. Crítica da razão prática. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.				
Bibliografia Complementar:				
DELBOS, V. O problema moral na filosofia de Spinoza e na história do spinozismo. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016.				
ESPINOSA, B. Tratado político. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.				
KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Abril Cultural, 1974.				
RALWS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2019				
SCHOPENHAUER, A. Os dois problemas fundamentais da ética. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024.				

Atividade: Fenomenologia e Existencialismo				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes às filosofias fenomenológica e existencialista.				
Bibliografia Básica:				
DREYFUS, H. Fenomenologia e existencialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2012.				
HUSSERL, E. Meditações cartesianas, precedido de Conferências de Paris. Lisboa: Ed. 70, 2024.				
SARTRE, J-P. O existencialismo é um humanismo. Petrópolis, RJ: Vozes de Bolso, 2014.				
Bibliografia Complementar:				

CAMUS, A. O mito de Sísifo. São Paulo: Record, 2018.

CERBONE, D. R. Fenomenologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KIERKEGAARD, S. A doença para a morte. Petrópolis, RJ: Vozes, 2022.

REYNOLDS, J. Existencialismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

RICOUER, P. Na escola da fenomenologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Atividade: Filosofia Africana

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e pensadores africanos.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Muryatan S. A razão africana: breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Ed. Todavia, 2020.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão Negra. Lisboa: Antígona, 2007.

NGOENHA, Severino Elias. Das independências às liberdades. Moçambique: Edições paulistas, 1993.

Bibliografia Complementar:

BHABHA, Homi, K. O local da Cultura. Tradução de Mirian Ávila, Eliana Lourenço, Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

DIAGNE, Souleymane Bachir. Léopold Sédar Senghor: L'art africain comme philosophie. Paris: Riveneuve éditions, 2007.

DIOP, Cheikh Anta. A unidade cultural da África negra. Esferas do patriarcado e matriarcado na antiguidade clássica. Angola: Ed. Mulemba, 2014.

FANON, Frantz. Pele negra máscaras brancas. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

NGOENHA, Severino Elias. Intercultura, alternativa à governança biopolítica. Moçambique: Publifix, 2013.

Atividade: Filosofia Analítica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da linguagem após a virada linguística.

Bibliografia Básica:

AUSTIN, John L. Quando dizer é fazer: palavras e ação. Tradução e apresentação e edição brasileira de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MOORE, G.M. Princípios éticos; Escritos filosóficos; Problemas fundamentais da filosofia. Seleção de textos de Hugh Lacey. Traduções de Luiz João Baraúna, Pablo Rubén Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

RYLE, Gilbert. Dilemas. São Paulo: Martins Fontes, 2019.

Bibliografia Complementar:

BERNHARD, Sylla. Superação da metafísica através da análise lógica da linguagem de Rudolf Carnap. Uma antologia. São Paulo: Edições Húmus, 2017.

CARNAP, Rudolf. Pseudo-problemas da filosofia. Seleção de Pablo Rubén Mariconda; traduções de Luiz João Baraúna, Pablo Rubén Mariconda. Editor: Victor Civita. São Paulo : Abril Cultural, 1980.

QUINE, willard van Orman. De um ponto de vista lógico: Nove ensaios lógico filosóficos. Tradução de Antonio Ianni Segatto. São Paulo: UNESP, 2011.

SILVA, Hélio Lopes da. A concepção filosófica da imaginação de Descartes a Ryle. Ouro Preto, MG : UFOP, 2015.

STRAWSON, Peter F. Análise e metafísica. Uma introdução à Filosofia. Trad. Armando Mora de Oliveira. SP: Discurso editorial, 1992.

Atividade: Filosofia da América Latina

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores de filosofias latino-americanas.

Bibliografia Básica:

MARIÁTEGUI, J. C. 7 ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo: Editora Alfa-Ômega, 2004.

MARINI, R. M. Dialética da dependência e outros escritos. São Paulo: Expressão Popular, 2024.

PINTO, A. V. A sociologia dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

Bibliografia Complementar:

BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CARVALHO, L. F. Introdução à filosofia latino-americana: a partir de Enrique Dussel. Campinas, SP: Editora Saber Criativo, 2020.

DOMINGUES, I. Filosofia no Brasil: legados e perspectivas. São Paulo: Ed. Unesp, 2017.

DUSSEL, E. Filosofia da libertação: crítica à ideologia de exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.

LöWY, M. (Org.) O marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

Atividade: Filosofia da Ciência I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à epistemologia das Ciências Naturais, podendo ser tratados da perspectiva dos seguintes filósofos: Popper, Kuhn, Lakatos, Feysraben, Laudan, Bunge, dentre outros.

Bibliografia Básica:

KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975.

LAKATOS, I. et MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento, São Paulo, Ed. Cultrix, 1979.

POPPER, K. A Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1972.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, P. Método e ciência: Uma abordagem Filosófica. Belo Horizonte: Fino traço, 2020.

BUNGE, Mario. La investigación científica: sua estratégia y sua filosofia. Buenos Aires/ Argentina, Ed. Siglo XXI, 2000.

FEYERABEND, P. Contra o método. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.

LAUDAN, L. O progresso e seus problemas: rumo a uma teoria do crescimento do conhecimento científico. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

O'HEAR, Anthony (org.) Karl Popper: Filosofia e Problemas, São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997.

Atividade: Filosofia da Ciência II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à epistemologia das Ciências Humanas, podendo ser tratados da perspectiva dos seguintes autores: Comte, Dilthey, Popper, Kuhn, Habermas, Gadamer, Piaget, dentre outros.

Bibliografia Básica:

COMTE, A. Curso de Filosofia positiva. São Paulo, Abril Cultural, 1978 (Os pensadores).

DILTHEY, W. Introdução às Ciências Humanas: tentativas de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

POPPER, K. Lógica das Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1978.

Bibliografia Complementar:

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método. Petrópolis/RJ, vol. 1 e 2, 1997.

HABERMAS, J. Lógica das Ciências Sociais. Petrópolis/RJ, 2009.

MOTA, J.; e PIZA, S. Thomas Kuhn e as Ciências Humanas. São Paulo: DWW Editorial, 2017.

PIAGET, J. A situação das Ciências do Homem no Sistema das Ciências, Livraria Bertrand, 1971.

SKINNER, Q. As ciências Humanas e os seus grandes pensadores. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

Atividade: Filosofia da Cultura

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da Cultura.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1999.

ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva, 1982.

DIDEROT. Denis. Suplemento à viagem de Bougainville ou diálogo entre A e B. Traduções e notas de Marilena de Souza Chauí, J. Guinsburg, São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Bibliografia Complementar:

BOLANO, Cesar. Indústria cultural, informação e capitalismo. São Paulo: Huittec/Polis, 2000.

CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem. São Paulo: Martins Fontes: 2000.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. tradução Artur M. Parreira. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

RICOEUR, P. Interpretação e Ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

SENNETT, Richard. A cultura do novo capitalismo. Trad. Clóvis Marques. RJ/SP: Ed. Record, 2006.

Atividade: Filosofia da Educação

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Refletir sobre a filosofia e Educação e suas relações ao longo da história; estudo sobre pensadores antigos, modernos e contemporâneos que contribuíram para as reflexões e problemas educacionais e formativos do homem; correntes filosóficas que fornecem fundamentos para a educação, problemas éticos e formação do professor/a. A educação filosófica e filosofia da educação na contemporaneidade. A filosofia da educação no Brasil e seus problemas pedagógicos. Filosofia da educação, escola e seus problemas frente aos desafios contemporâneos.

Bibliografia Básica:

DEWEY, John. Democracia e educação. 4ª. ed. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Companhia editora nacional, 1979.

PLATÃO. A República. 3ª ed. Revisada. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora da UFPA, 2000.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio ou da educação. Tradução de Sérgio Millet. Rio de Janeiro: DIFEL, 1979.

Bibliografia Complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.

JAEGER, W. Paidéia: a formação do homem grego. Tradução Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre emancipação intelectual. Tradução de Lílían do Vale. Belo Horizonte: Editora autêntica, 2007.

REBOUL, Olivier. Filosofia da educação. Lisboa: Edições 70, 2000.

Atividade: Filosofia da História

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da História.				
Bibliografia Básica:				
KANT, Immanuel. A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Ed. 70, 2002.				
MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.				
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
GARDNIER, P. Teorias da história. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.				
GRAMSCI, A. Conceção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.				
HEGEL, G.W.F. A razão na história. Lisboa: Ed. 70, 2013.				
NIETZSCHE, F. Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro: Reulme-Dumará, 2003.				
VOLTAIRE. A filosofia da história. São Paulo: Martins Fontes, 2007.				

Atividade: Filosofia da Linguagem				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo das principais obras e autores, de seus respectivos temas e problematizações, tendo por objeto reflexões filosóficas nas quais a linguagem ocupa importância central, nas suas mais variadas linhas de abordagens e ênfases nos diversos períodos da filosofia.				
Bibliografia Básica:				
FREGE, Gottlob, Lógica e filosofia da linguagem. Seleção, introdução, tradução e notas de Paulo Alcoforado. São Paulo: Ed. UNESP, Cultrix: 1978.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. Tradução de Marcos G. Montagnoli; revisão da tradução e apresentação Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: EDUSF, Vozes; 2013.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus Logico-Philosophicus. São Paulo: EDUSP, 1994.				
Bibliografia Complementar:				

PLATÃO. Crátilo. Tradução Carlos Alberto Nunes. UFPA: Coleção Amazônia, 1973.

QUINE, Willard van Orman. De um ponto de vista lógico: nove ensaios lógico-filosóficos. Tradução Antonio Ianni Segatto. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

QUINE, Willard van Orman. Palavra e objeto. Tradução de Sofia Inês Albornoz Stein (cap. I, II, III, IV e V) e Desidério Murcho (cap. VI e VII); revisão técnica: Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

RUSSELL, Bertrand. O Atomismo lógico. São Paulo: Abril cultural, 1987. (Os Pensadores.)

VICO, Giambattista. Princípios de (uma) ciência nova: (acerca da natureza comum das nações). Seleção, tradução e notas do prof. Dr. Antonio Lázaro de Almeida Prado. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

Atividade: Filosofia da Mente

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relativos à investigação filosófica dos fenômenos mentais em geral (mente-corpo, consciência, percepção, intencionalidade, cognição, informação, sistemas etc.) em autores clássicos e contemporâneos, tais como: Turing, Dennet, Nagel, Searle, Floridi, Bertalanfy, Peirce, Hurssel etc.

Bibliografia Básica:

BAKER, Ann; BONJOUR, Laurence. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MATTHEWS, Eric. Mente: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MIGUENS, S.; PINTO J. A.; AMEN, M.; DIAS, M. C. (orgs.). Filosofia da Mente: uma antologia. Porto: Porto Editora, 2019.

Bibliografia Complementar:

BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DENNETT, D. Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a psicologia. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

FLORIDI, Luciano. What is the philosophy of information? Metaphilosophy, n. 33, p.123-45, 2002.

NAGEL, T. Visão a Partir de Lugar Nenhum. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEARLE, R.J. A Redescoberta da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Atividade: Filosofia da Natureza

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes à filosofia da natureza.				
Bibliografia Básica:				
HADOT, P. O véu de Ísis: ensaio sobre a história da ideia de natureza. São Paulo: Loyola, 2006.				
LUCRÉCIO. Sobre a natureza das coisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.				
MERLEAU-PONTY, M. A natureza. São Paulo: Martins Fontes, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
BRUNO, Giordano; GALILEU; CAMPANELLA, Tommaso. Sobre o infinito, o universo e os mundos. São Paulo: Abril Cultural, 1973.				
KANT, I. Primeiros princípios metafísicos da ciência da natureza. Libsoa: Ed. 70, 2019.				
MARX, K. Diferença entre a filosofia da natureza de Demócrito e a de Epicuro. São Paulo: Boitempo, 2020.				
SCHOPENHAUER, A. Metafísica da natureza. São Paulo: UNESP, 2023.				
WHITEHEAD, A. N. O conceito de natureza. São Paulo: Martins Fontes, 2019				

Atividade: Filosofia da Religião				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia da Religião.				
Bibliografia Básica:				
CASSIRER, M. Linguagem e mito. São Paulo: Perspectiva, 2021.				
ELIADE, M. O sagrado e o profano: a essência das religiões. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.				
ZILLES, U. Filosofia da religião. São Paulo: Paulus, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
ALMEIDA, F. R. (Org.) Filosofia da Religião: reflexões históricas e sistemáticas. São Paulo: Loyola, 2023.				
CARNEIRO, J. L. Religiões afro-brasileiras: uma construção teológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.				
HABERMAS, J. Fé e saber. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.				
HUME, D. Diálogos sobre a religião natural. Salvador: EDUFBA, 2016.				
KANT, I. A religião nos limites da simples razão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2024.				

Atividade: Filosofia de Gênero, Feminismo e Étnico-Racial				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e autores de Filosofia concernentes a questões de gênero, feministas e étnico-raciais.				
Bibliografia Básica:				
BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.				
CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.				
DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.				
Bibliografia Complementar:				
FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020.				
FOUCAULT, M. História da sexualidade, 4 volumes. São Paulo: Paz e Terra, 2020.				
HOOKS, Bel. O feminismo é para todos: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2018.				
GONZALES, L. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.				
PRECIADO, P. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.				

Atividade: Filosofia do Direito				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia do Direito.				
Bibliografia Básica:				
HART, H.L.A. O conceito de direito. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.				
HEGEL, G.W.F. Linhas fundamentais da filosofia do direito. São Paulo: Ed. 34, 2022.				
KELSEN, H. Teoria pura do direito. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.				
Bibliografia Complementar:				

KANT, I. *Metafísica dos costumes*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MASCARO, A.L. *Filosofia do Direito*. Barueri, SP: Atlas-GEN, 2023.

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. São Paulo: Edipro, 2023.

PACHUKANIS, E.B. *Teoria geral do Direito e marxismo*. São Paulo: Boitempo, 2017.

PLATÃO. *Leis*. Belém: EDUFPA, 2023.

Atividade: Filosofia do Iluminismo

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia do Iluminismo.

Bibliografia Básica:

GOUGES, Olympe de. *Avante, mulheres! Declaração dos direitos da mulher e da cidadã e outros textos*. São Paulo: Edipro, 2020.

HOLBACH. *Sistema da natureza ou das leis do mundo físico e do mundo moral*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

VOLTAIRE. *Tratado sobre a tolerância*. São Paulo: Edipro, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOTO, C. *A escola do homem novo: entre o Iluminismo e a Revolução Francesa*. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.

CASSIRER, E. *A filosofia do iluminismo*. São Paulo: Ed. Unicamp, 1997.

GRESPLAN, J. *Revolução francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

GUMBRECHT, H. U. *Prosa do mundo: Denis Diderot e a periferia do iluminismo*. São Paulo: Ed. Unesp, 2022.

SOUZA, M. G.; NASCIMENTO, M. M. *Iluminismo: a revolução das luzes*. São Paulo: Edições 70, 2019.

Atividade: Filosofia do Renascimento

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia na época do Renascimento.

Bibliografia Básica:

BRUNO, G. Obras italianas. São Paulo: Perspectiva, 2022.

LA BOÉTIE. Discurso sobre a servidão voluntária. Lisboa: Antígona, 1997.

MAQUIAVEL. O príncipe. São Paulo: Penguin-Companhia, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOMBASSARO, L. C. Giordano Bruno e a filosofia na Renascença. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

BURCKHARDT, J. A cultura do Renascimento na Itália. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ERASMO. Elogio da loucura. Porto Alegre: L&PM, 2003.

MONTAIGNE, M. Ensaio. São Paulo: Abril Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores.

NICOLAU DE CUSA. A douta ignorância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

Atividade: Filosofia e Decolonialismo

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A disciplina tem como tarefa contextualizar o pensamento filosófico mediante orientação crítica com respeito à matriz colonial do pensamento ocidental. Abordando o desenvolvimento das perspectivas pós-coloniais e decoloniais. O discurso pós-colonial sobre identidade e diferença, opressões de raça, classe e gênero, pensamento ameríndio e africano.

Bibliografia Básica:

QUIJANO, Anibal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais, perspectivas latino-americanas; Buenos Aires: CLACSO, 2005.

FANON, Franz. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018.

Bibliografia Complementar:

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón (Orgs.). Decolonialidade e pensamento Afrodiaspórico. 2ª edição; Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2020.

DUSSEL, Enrique. 1942 o encobrimento do outro : a origem do "mito da modernidade". Conferências de Frankfurt. Vozes Editora, Petrópolis.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MIGNOLO, Walter. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa, 2007.

PINTO, Álvaro V. A sociologia dos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

Atividade: Filosofia e Literatura

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores entre a filosofia e a literatura.

Bibliografia Básica:

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NUNES, Benedito. O dorso do tigre. São Paulo: Ed. 34, 2009.

SARTRE, J-P. Que é literatura? Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Kafka: por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

LUKÁCS, G. Marxismo e teoria da literatura. São Paulo: Expressão Popular, 2024.

OBBINK, D. (Org.) Philodemus & poetry: poetic theory & practice in Lucretius, Philodemus and Horace. New York: Oxford University Press, 1995.

SCHILLER, Friedrich. Teoria da Tragédia. Introdução e notas de Anatol Rosenfeld. Tradução de Flavio Meurer. São Paulo: E.P.U., 1995.

ZAMBRANO, María. Filosofia e Poesia. Trad. Fernando Miranda. Belo Horizonte: Moinhos, 2021.

Atividade: Filosofia e Psicanálise

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e autores entre a Filosofia e a Psicanálise.				
Bibliografia Básica:				
FREUD, S. O Infamiliar. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.				
FREUD, S. O Mal-estar na cultura e outros escritos de cultura. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2020.				
LACAN, J. Seminário 8. A ética da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
FOUCAULT, M. As confissões da carne. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020.				
GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2018.				
IANNONI, G. Freud no século XXI. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2024.				
LAPLANCHE, J.; PONTALIS, J-B. Vocabulário da psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2001.				
MEZAN, R. Freud, pensador da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.				

Atividade: Filosofia Ecológica				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Dimensões da Ecologia: Meio Ambiente, Sociedade e Homem. Ecosofia, Filosofia e Natureza. Ecologia e Economia: Ecosocialismo e Economia Verde. Sustentabilidade, Crise Climática e Alimentação. Legislação.				
Bibliografia Básica:				
GUATARRI, Felix. "As três ecologias". São Paulo: Papyrus, 1990.				
HOSLE, Vittorio. Filosofia da crise ecológica: conferências moscovitas. São Paulo: LiberArs, 2019.				
JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2007.				
Bibliografia Complementar:				

FERRY, Luc. "A nova ordem ecológica: a árvore, o animal e o homem". São Paulo: Bertrand Brasil, 2009.

LÖWY, Michael. "O que é o ecossocialismo?". São Paulo: Cortez, 2014.

LUCRÉCIO. Sobre a natureza das coisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

MAFFESOLI, Michel. "Ecosofia: uma ecologia para nosso tempo". Ed. Sesc, 2021.

NAES, Arne. "Movimento da ecologia profunda: alguns aspectos filosóficos". Holanda: Springer, 2005

Atividade: Filosofia no Brasil

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo, com base em obras relevantes, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à produção e à reflexão filosóficas feitas no Brasil, levando em conta sua história e sua transmissão.

Bibliografia Básica:

CRUZ COSTA, João. Panorama da história da filosofia no Brasil. São Paulo: Cultrix, 1960.

DOMINGUES, Ivan. Filosofia no Brasil: legados e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP, 2017.

PINTO, Paulo Margutti. História da filosofia do Brasil: o período colonial (1500-1822). São Paulo: Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARANTES, Paulo. Um departamento de Filosofia no Ultra-Mar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

NOBRE, Marcos; REGO, José Márcio (Org.) Conversas com filósofos brasileiros. São Paulo: Ed. 34, 2000.

PAIM, Antônio. História das ideias filosóficas no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1974.

PINTO, Álvaro Vieira. Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Atividade: Filosofia Oriental

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e autores de filosofias asiáticas.

Bibliografia Básica:

ATTIE FILHO, Miguel. Falsafa - a filosofia entre os árabes: uma herança esquecida. São Paulo: Palas Athenas, 2002.

CONFÚCIO. Os analectos. Porto Alegre: L&PM, 2009.

GONÇALVES, R. M. Textos budistas e zen budistas. São Paulo: Cultrix, 2010.

Bibliografia Complementar:

VICENA. A Origem e o Retorno. Tradução de Jamil Abraham Iskandar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

HUANG, A. I Ching. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

NAGARJUNA. Versos fundamentais do Caminho do Meio. São Paulo: Editora Phi, 2016.

RINPOCHE, S. O livro tibetano do viver e do morrer. São Paulo: Palas Athena, 2015.

VALLE, G. Filosofia indiana. São Paulo: Loyola, 1997.

Atividade: Filosofia Política I**Categoria: Obrigatória****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A disciplina coloca como seu principal objetivo abordar questões, autores e temas que propiciem a análise da filosofia política em seu caráter mais fundamental e com vistas em sua relação com a antiguidade e o medievo. Dessa forma, a análise da teoria política filosófica do período em questão busca a problematização de conceitos como Estado, lei, sociedade, vontade geral, direito, opinião pública, formas de governo, representação política, participação, justiça, etc., a fim de que o/a discente possa apropriar-se criticamente da complexidade da realidade política por meio de um viés filosófico.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO, Santo. A Cidade de Deus. Petrópolis: Vozes, 1990.

ARISTÓTELES. A Política. Tradução: Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PLATÃO. A República. Tradução: Carlos Alberto Nunes, Belém: UFPA, 1976 (Col. Amazônica).

Bibliografia Complementar:

AQUINO, TOMÁS DE. Suma Teológica. São Paulo: Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross In: Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, vol.4, 1973.

HOBBS, T. Leviatã. Tradução: João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Tradução de Maria Lucia Cumo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1996.

SPINOZA, Baruch. Tratado Teológico Político. ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003.

Atividade: Filosofia Política II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Análise de conceitos e temas centrais da teoria política contemporânea por meio da leitura e análise de textos relevantes para a reflexão sobre: a crise do chamado estado-nação; a formação do totalitarismo; os modos de governança em seus diferentes níveis (global e local); os dilemas da democracia; a teoria decolonial; direitos humanos; relações étnico-raciais e de gênero, entre outros.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, G. Estado de exceção. 2ª. ed. São Paulo: Boitempo, 2007.

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo; tradução Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: livro I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

RAWLS, John. Justiça como equidade: Uma reformulação. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

SAFATLE, Vladimir. Cinismo e falência da crítica. São Paulo: Boitempo, 2008.

Atividade: Filosofia, Cultura e Sociedade

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:
A disciplina deve abordar questões relativas às interações entre filosofia e problemáticas sócio-culturais, tais como: as de gênero, raciais, interculturais e comunicacionais.
Bibliografia Básica:
BOGO, Ademar. Identidade e Luta de classes. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2010.
CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Tradução de Klaus Brandini Gerdhardt. São Paulo: 2002.
HEIDER, Asad. Armadilha da identidade: Raça e Classe nos dias de hoje. Tradução de Leo Vinícius Liberato. São Paulo. Ed. Veneta, 2019.
Bibliografia Complementar:
CASSIRER. Ensaio sobre o Homem: Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2021.
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo Afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2019.
RAMOS, A. G. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas - Reeditado em 1989.
VIVEK, Ramaswamy. Woke, Inc.: Inside Corporate America's Social. New York: Hachette Group, 2021.

Atividade: Filosofia, Tecnologia e Informação
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes a questões filosóficas sobre a tecnologia e informação.
Bibliografia Básica:
GALIMBERTI, U. Psiche e Techne: o homem na idade da técnica. São Paulo: Paulus, 2006.
LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Ed. 34, 2010.
PINTO, A. V. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, vol. 2, 2007.
Bibliografia Complementar:

CUPANI, A. Filosofia da tecnologia. Um convite. Florianópolis: Ed. UFSC, 2017.

FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo, 2023.

FELICE, M. Martin Heidegger: a questão da técnica. São Paulo: Paulus, 2020.

FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Ubu Editora, 2024.

PRÍNCIPE, J. Cassirer, pensador da técnica. São Paulo: Scientiae Studia, 2018.

Atividade: História da Filosofia Antiga I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga, no período do nascimento da Filosofia até o período clássico, compreendidos do final do século VII a.C. a metade do século IV a.C., com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, por exemplo: Tales, Heráclito Parmênides, Protágoras, Górgias, Sócrates, Platão, Aristóteles.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Metafísica (livros I e II). Ética a Nicômaco. Poética. 2. ed. Seleção de textos de José Américo da Mota Pessanha. Tradução Vincenzo Cocco; Leonel Vallandro e Gerd Bornheim; Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

PLATÃO. Diálogos. O Banquete. Fédon. Sofista. Político. 2. ed. Trad. José Cavalcante de Souza; Jorge Paleikat; João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)

PRÉ-SOCRÁTICOS. Fragmentos, doxografia e comentários. Seleção de texto e supervisão de José Cavalcante de Souza. Tradução de José Cavalcante de Souza et al. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

Bibliografia Complementar:

CORDERO, Néstor Luis. A invenção da filosofia: uma introdução à filosofia antiga. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odisseus, 2011.

DIXSAUT, Monique. Metamorfoses da dialética nos diálogos de Platão. Trad. Janaina Mafra. São Paulo: Paulus, 2021.

DODDS, Eric Robertson. Os gregos e o irracional. Trad. Leonor Santos B. de Carvalho. Portugal: Gradiva, 1988.

KERFERD, G. B. O movimento sofista. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos. Trad. Carlos Alberto Louro Fonseca; Beatriz Rodrigues Barbosa; Maria Adelaide Pegado. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

Atividade: História da Filosofia Antiga II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga, no período helenístico compreendidos do final do século IV a.C. ao final do século I a.C., com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, por exemplo: Epicuro, Epíteto, Sêneca, Pirro.				
Bibliografia Básica:				
EPICURO. Cartas & máximas principais: "Como um deus entre os homens". Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.				
EPICURO, LUCRÉCIO, CÍCERO, SÊNECA, MARCO AURÉLIO. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Os Pensadores)				
SÊNECA. Sobre a brevidade da vida. Trad. Artur Costrino. São Paulo: Edipro, 2020.				
Bibliografia Complementar:				
BOLZANI, Roberto. Acadêmicos versus pirrônicos. São Paulo: Alameda, 2013.				
GAZOLLA, Rachel. O ofício do filósofo estoico: o duplo registro do discurso da Stoa. São Paulo: Loyola, 1999.				
GOULET-CAZÉ, Marie-Odile; BRANHAM, R. Bracht. Os cínicos: o movimento cínico e o seu legado. Trad. Flavio Fontenelle Loque; Loraine Oliveira. São Paulo: Loyola, 2007.				
HADOT, Pierre. O que é a filosofia antiga? Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1995.				
PEREIRA, Oswaldo Porchat. Rumo ao ceticismo. São Paulo: Unesp, 2007.				

Atividade: História da Filosofia Contemporânea I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Contemporânea, compreendidos do século XIX ao início do século XX, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período, em especial a reflexão filosófica pós-idealista, influenciada por uma reconsideração do racionalismo e impactada pelo horizonte científico e pelo materialismo da primeira metade do século XIX.				
Bibliografia Básica:				

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Humano, demasiado Humano I. Tradução brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2005.

SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e representação. Tradução brasileira de Jair Lopes Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

Bibliografia Complementar:

FEUERBACH, Ludwig. A Essência do cristianismo. Tradução: José da Silva Brandão. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

KIERKEGAARD, Soren. Temor e Tremor. Lisboa: Guimarães, 1959.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. A gaia ciência. Tradução brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2005.

SCHELING, Friedrich Wilhelm von. Aforismos para introdução à filosofia da natureza e aforismos sobre filosofia da natureza: tradução e introdução de Márcia C. F. Gongalves. Rio de Janeiro: São Paulo: Loyola, Ed. PUC-Rio; 2010.

VAHINGER, Hans. A filosofia do "como se". Tradução e comentários de Johanes Kretschmer. Chapecó: Argos, 2013.

Atividade: História da Filosofia Contemporânea II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes a Filosofia das últimas décadas do século XIX à atualidade, tendo como objeto temático a reflexão filosófica no contexto de uma menor influência de questões metafísicas, notadamente a partir das últimas décadas do século XIX até à contemporaneidade, o que redundou em um amplo e múltiplo espectro de tematizações da filosofia, que engloba fenomenologia, ontologia, pragmatismo, virada linguística, abordagens pós-modernas, pos-estruturalistas e vertentes relacionadas ao pensamento decolonial, dentre outras vertentes.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor, W. & Horkheimer, Max. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

FOUCAULT, Michel. O nascimento da biopolítica. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Pontes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Tradução de Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer. O poder soberano e a vida nua. Vol I. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte/UPMG, 2010.

HUSSERL; EDMUND. Ideias para uma Fenomenologia Pura e para uma Filosofia Fenomenológica. Tradução de Márcio Suzuki. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2006.

JAMES, William. A Filosofia de William James (seleção das suas obras principais). Tradução de Antônio Ruas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RORTY, Richard. A Filosofia e o espelho da natureza. Tradução Antônio Trânsito. Revisão técnica Marco Antônio Casa Nova. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

Atividade: História da Filosofia Medieval I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas dentro das tradições em língua latina, árabe, hebraica e grega referentes à Filosofia Medieval, compreendidas no período entre o fim da Antiguidade Tardia até reentrada de Aristóteles no Ocidente Latino através das traduções árabes, com ênfase no pensamento de filósofos representativos dos desenvolvimentos, na tradição latina, até Anselmo de Aosta e, na tradição árabe, até Avicena. O curso visa apresentar os períodos e tradições medievais através do estudo de autores como Agostinho de Hipona, Boécio, Scotus Eriúgena, Anselmo de Aosta, Al-Kindi, Al-Farabi, Avicena etc.

Bibliografia Básica:

AGOSTINHO. O Livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1998.

ANSELMO; ABELARDO. Santo Anselmo - Abelardo. 1ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

AVICENA. A Origem e o Retorno. Tradução de Jamil Abraham Iskandar. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

Bibliografia Complementar:

AGOSTINHO. Contra os Acadêmicos. Petrópolis: Vozes, 2018.

BOÉCIO. A Consolação da Filosofia. Tradução de André Gonçalves Fernandes. Campinas: Vide Editorial, 2023.

DE BONI, L. A. Filosofia medieval: textos. 2ª Edição. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

DE LIBÉRA, Alain. A Filosofia Medieval. São Paulo: Loyola, 2011.

GILSON, E. A Filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Atividade: História da Filosofia Medieval II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos principais conceitos, temas, problemas dentro das tradições em língua latina, árabe, hebraica e grega referentes a Filosofia Medieval, compreendidos entre o período do surgimento da Escolástica até seus últimos desdobramentos nas colônias, com ênfase no pensamento de filósofos e problemas representativos dos desenvolvimentos a partir do século XII. O curso visa estudar autores como Abelardo, Maimônides, Averróis, Tomás de Aquino, Duns Scotus, Guilherme de Ockham, Marsílio de Pádua, Francisco Suárez, Luis de Molina etc.				
Bibliografia Básica:				
AQUINO, Tomás. Suma Teológica, 9v. São Paulo: Edições Loyola, 2010.				
MAIMÔNIDES. Guia dos Perplexos. Tradução de Uri Lam. São Paulo: Landy, 2003.				
MARSÍLIO DE PÁDUA. O Defensor da Paz. Petrópolis: Vozes, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
CULLETON, A.; PICH, R. H. (ed.). Scholastica Colonialis: Reception and Development of Baroque Scholasticism in Latin America, 16th-18th Centuries.				
Barcelona/Roma: Federation Internationale des Instituts d'Etudes Medievales, 2016.				
DE BONI, Luis. A entrada de Aristóteles no Ocidente Medieval. Porto Alegre: EST/Ulysses, 2010.				
MAGNAVACCA, Silvia. Léxico Técnico de Filosofia Medieval. Buenos Aires: Mino y Dávila sri, 2005.				
SPADE, Paul V. Five Texts on the Mediaeval Problem of Universals: Porphyry, Boethius, Abelard, Duns Scotus, Ockham. Indianapolis: Hackett Publishing Company, Inc., 1994.				
STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 2003.				

Atividade: História da Filosofia Moderna I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes a Filosofia Moderna, compreendidos do século XVI ao XVII, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período.				
Bibliografia Básica:				

DESCARTES, René. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.)

SPINOZA, Benedictus de. Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.)

Bibliografia Complementar:

BRUNO, Giordano; GALILEU; CAMPANELLA, Tommaso. Sobre o infinito, o universo e os mundos. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CHÂTELET, François. A filosofia do mundo novo: séculos XVI e XVII. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974.

LA BOÉTIE. Discurso sobre a servidão voluntária. Lisboa: Antígona, 1997.

LOCKE, John. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

MONTAIGNE, Michel de. Ensaaios. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

Atividade: História da Filosofia Moderna II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Moderna, compreendidos do século XVIII ao início do XIX, com ênfase no pensamento de filósofos representativos do período.

Bibliografia Básica:

HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano; Ensaaios morais, políticos e literários. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores.)

KANT, Immanuel. A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Ed. 70, 2002.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

Bibliografia Complementar:

ADAMOV-AUTRUSSEAU, Jacqueline; CHÂTELET, François. O Iluminismo: o século XVIII. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1974.

CASSIRER, Ernst. A filosofia do iluminismo. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1994.

FICHTE, Johann Gottlieb; SCHELLING, Friedrich von. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores.)

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A fenomenologia do espírito; A Estética: a Ideia e o Ideal. Estética: o belo artístico e o ideal; Introdução à história da filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

VOLTAIRE; DIDEROT, Denis. Cartas inglesas; Tratado de metafísica; Dicionário filosófico; O filósofo ignorante. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

Atividade: Laboratório de Ensino de Filosofia I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento de atividades relacionadas à vivência de situações práticas relacionadas ao ensino de filosofia no ensino fundamental, atividades relacionadas ao planejamento de aulas, utilização de recursos didáticos e metodológicos, a seleção e o uso de textos filosóficos, produção de textos e produção de materiais didáticos de ensino de filosofia, análise de livros didáticos e treino na regência de classe.

Bibliografia Básica:

KOHAN, W. Lugar da infância: filosofia, Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

KOHAN, W.; WUENSCH, A.M.(org.). Filosofia para crianças: A tentativa pioneira de Matthew Lipman, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1998.

LIPMAM, M. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Ed. Summus, 1990.

LIPMAM, M. O Pensar na Educação, Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

GALLO, S; CORNELLI, G. E DANELON, M. Filosofia para Crianças, Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

KOHAN, W. Filosofia: caminhos para seu ensino, Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

MARNOTO, I. Didática da Filosofia, Lisboa, Universidade Aberta, vol. 1 e 2, 1990.

PIOVESAN, Américo et al. (org.). Filosofia e ensino em debate, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002.

Atividade: Laboratório de Ensino de Filosofia II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento de atividades relacionadas à vivência de situações práticas relativas ao ensino de filosofia no ensino médio. Atividades ligadas ao estudo da nova base comum nacional curricular, orientações para o ensino de filosofia, planejamento de aulas, uso de recursos didáticos e metodológicos para o ensino de Filosofia, a seleção de textos e produção de textos e de materiais didáticos de filosofia, análise de livros didáticos e treino na regência de classe.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FÁVERO, A. et al. (org.) Um olhar sobre o ensino da filosofia, Ijuí, Ed. Unijuí, 2002.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. Metodologia Filosófica, São Paulo, Martins Fontes, 2013.

RODRIGO, Lidia Maria. Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio, Campinas/São Paulo, Autores Associados, 2009.

Bibliografia Complementar:

CEPPAS, F. Ensaios de Filosofia nos trópicos. Questões de ensino e aprendizagem. Campinas. Ed. Unicamp. 2019.

CHATELÊT, F. La philosophie des professeurs. Paris. Grasset, 1970.

COSSUTTA, F. Elementos para a leitura de textos filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEI Nº 14.945, DE 31 DE JULHO DE 2024.

[HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/EN/WEB/DOU/-/LEI-N-14.945-DE-31-DE-JULHO-DE-2024-575696390.](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390)

NOBRE, M; TERRA. R. Ensinar Filosofia. Uma conversa sobre aprender a ensinar. São Paulo: Papirus, 2007.

Atividade: Legislação, Gestão e Avaliação Educacional

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Gestão democrática e organização da educação básica no Brasil. Políticas públicas educacionais vigentes. Políticas de financiamento da educação no Brasil. A Legislação fundamental do ensino na educação básica. O Projeto Político Pedagógico da Escola e a sua normatização interna. Avaliação e currículo na Escola de educação básica. Formação e trabalho docente na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

ADRIÃO, T.; GARCIA, T. Subsídio Público ao Setor Privado: reflexões sobre a gestão da escola pública no Brasil. Políticas Educativas-PolEd, 7(2), 2014.

ADRIÃO, T.; OLIVEIRA, R. P.; MOCARZEL, M. O público, o privado e o comunitário: Novas categorias administrativas para as escolas brasileiras e a disputa pelo fundo público na educação. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 30(128), 2022.

ARAÚJO, F.; ADRIÃO, T. Riscos iminentes de privatização da educação básica: reflexões sobre conjuntura, a LDB e o novo Fundeb. Retratos Da Escola, 15(33), 767-785, 2022.

Bibliografia Complementar:

DE CONTI, B.; VILLEN, P. Financeirização e educação: lógicas irremediavelmente irreconciliáveis. Revista Cocar, (20), 2023.

MARTINS, Ângela Martins; CALDERÓN, Adolfo Ignacio; GANZELI, Pedro; GARCIA, Teise de Oliveira Guaranha. Políticas e gestão da educação: desafios em tempo de mudança. Campinas: Autores Associados, 2013.

QUIBÃO NETO, J.; ADRIÃO, T. Educação básica brasileira e mercado financeiro: estudo de empresas do setor educacional com capital aberto - 2013 a 2022. Revista Cocar, (20), 2023.

Atividade: Leitura, Interpretação e Produção de Textos Filosóficos

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos bibliográficos em torno dos aspectos teóricos, metodológicos e técnicos de leitura e redação de textos filosóficos. Aprendizagem para leitura e redação de textos filosóficos, com produção de fichas de leituras, resumo, resenha, ensaios e artigos filosóficos livros e capítulos.

Bibliografia Básica:

CHILOTINA, C.L. Para ler e escrever textos filosóficos. São Paulo: Ideias e letras, Para Ler e Escrever Textos Filosóficos - Claudinei 2015.

PORTA. Mário Ariel González. A Filosofia a partir de seus problemas. Didática e metodologia de estudo filosófico. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Editora Como-Ler-Um-Texto-de-Filosofia-Antonio-Paulus, 2014.

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando o segredo do texto. São Paulo: Cortez, 2005.

SAUNDERS, Clare, et al. Como Estudar Filosofia. Guia prático para estudantes. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SOUZA, Luiz Marques de; CARVALHO, Sérgio Waldeck de. Compreensão e produção de textos. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

WILSON, John. Pensar com conceitos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Atividade: Lógica I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos aspectos históricos, sistemáticos e técnicos da Lógica Antiga, Medieval e Moderna baseado em autores representativos do período, tais como: Aristóteles, Crisipo, Porfírio, Abelardo, Ockham, Arnaud/Nicole, Leibniz etc. O curso visa alcançar três formações lógicas principais: introduzir as noções básicas da Lógica (inferências, validade, verdade, leis, falácias etc.), mostrar as principais contribuições teóricas dos autores estudados no período e treinar os procedimentos para a análise da estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Órganon. São Paulo: Edipro, 2010.

ARNAULD, A. & NICOLE, P. A Lógica ou a arte de pensar. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

OCKHAM, G. Lógica dos termos. Porto Alegre: EIPUCRS, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANGIONI, L. (Org.). Lógica e ciência em Aristóteles. Campinas: Ed. PHI, 2014.

BATES, M. Lógica de los estoicos. Madrid: Editorial Tecnos, 1985.

GENSLER, H. Introdução à lógica. São Paulo: Paulus, 2016.

KNEALE, W.; KNEALE, M. O Desenvolvimento da lógica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

PORFIRIO. Isagoge. Lisboa: Guimarães Editores, 1994.

Atividade: Lógica II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:
Estudo dos aspectos históricos, sistemáticos e técnicos da Lógica Contemporânea, baseado em autores representativos do período, tais como: Frege, Russell, Tarski, Gödel etc. O curso focalizará a Lógica Simbólica Clássica mediante o estudo do alfabeto, sintaxe e semântica da Lógica Proposicional e Quantificacional (simbolização, dedução, verdade etc.), além de tópicos sobre a Lógica Não Clássica (modal, epistêmica, deôntica etc.) e Metalógica.
Bibliografia Básica:
GENSLER, H. Introdução à lógica. São Paulo: Paulus, 2016.
MORTARI, C. Introdução à lógica. São Paulo: UNESP, 2001.
MURCHO, D. Lógica elementar. Lisboa: Edições 70, 2019.
Bibliografia Complementar:
BLANCHE, R. História da lógica. Lisboa: Edições 70, 1996.
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D.; GOMES, N. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Pontes, 2006.
BRUCE, M; BARBONE, S. Os 100 argumentos mais importantes da filosofia ocidental. São Paulo: Ed. Cultrix, 2013.
KELLER, v.; BASTOS, C. Aprendendo lógica. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
NOLT, J.; ROHATYN, D. Logica. São Paulo: Makron Books, 1991.

Atividade: Marxismo
Categoria: Optativa
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes ao Marxismo desde o século XIX até a atualidade.
Bibliografia Básica:
GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere, vol. 1: introdução ao estudo da filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.
LUKÁCS, G. Para uma ontologia do ser social, vol.2. São Paulo: Boitempo, 2018.
MARX, K. O capital: crítica da economia-política, vol.5. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os economistas.)
Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Carlos Nelson. Marxismo e política: a dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2012.

ENGELS, F. Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã: acompanhado de Sobre a história do cristianismo primitivo e Teses sobre Feuerbach. São Paulo: Boitempo, 2024.

LENIN, V. O estado e a revolução: doutrina do marxismo sobre o Estado e as tarefas do proletariado na revolução. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, Karl. Cadernos de Paris & Manuscritos econômico-filosóficos de 1844. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

NETTO, J. P. Curso livre Marx-Engels: a criação destruidora. São Paulo: Boitempo, 2015.

Atividade: Metodologia da pesquisa filosófica

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudos bibliográficos em torno dos aspectos teóricos, metodológicos e técnicos de elaboração projeto de pesquisa filosófico; de metodologia de pesquisa filosófica; de realização de pesquisa bibliográfica e de metodologia e técnica de redação de relatórios e artigo de pesquisa em filosofia. Elaboração de modelo de projeto de pesquisa; aplicação de técnicas de pesquisa bibliográfica e aplicação de técnicas de redação e de organização de relatório de pesquisa filosófica e de artigo filosófico

Bibliografia Básica:

BAGGINI, Julian.; FOSL, Peter S. As ferramentas dos filósofos: um compêndio sobre conceitos e métodos filosóficos. Tradução Luciana Pudenzi. São Paulo: Loyola, 2008.

FOLSCHEID, D. E WUNENBURGER, J.J. Metodologia Filosófica. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

GUEROULT, M. O método em história da filosofia. Sképsis. Ano IX, Nº 12, p. 160-170, 1970.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Howard. Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos. Howard Rio de Janeiro, Editora Zahar, 2015.

JACOBINI, M. L. P. Metodologia do trabalho acadêmico. 3. ed. Campinas, SP: Metodologia Do Trabalho Academico PDF Alínea, 2016.

MACHADO, Anna Rachel (coord.) et all. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de. Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer?: um guia para sua elaboração. 8ª ed. São Paulo: Olho d'Água, 2013.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 19ª ed. São Paulo: Cortez, 2106.

Atividade: Práticas de Extensão em Filosofia I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 85	CH. Distância: 0	CH Total: 85
Descrição:				
Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				
Bibliografia Complementar:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				

Atividade: Práticas de Extensão em Filosofia II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 85	CH. Distância: 0	CH Total: 85
Descrição:				
Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				
Bibliografia Complementar:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				

Atividade: Práticas de Extensão em Filosofia III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 80	CH. Distância: 0	CH Total: 80
Descrição:				
Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				
Bibliografia Complementar:				
Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.				

Atividade: Práticas de Extensão em Filosofia IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 80	CH. Distância: 0	CH Total: 80
Descrição:				

Desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e interdisciplinares que envolvam relações e intervenções de natureza filosófica junto às comunidades externas à universidade, mediante a execução dos subprojetos propostos no PPC e definidos pelos discentes e docentes.

Bibliografia Básica:

Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia definida de acordo com as atividades a serem desenvolvidas.

Atividade: Problemas Metafísicos I

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo das principais matrizes do pensamento ocidental para a Constituição da Metafísica, no sentido grego do termo, através de obras filosóficas significativas, e os confrontos a que esteve sujeita desde a Antiguidade.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Metafísica. Lisboa: Edições 70, 2021.

PLATÃO. Diálogos. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

LUCRÉCIO. Da natureza das coisas. Lisboa: Relógio D'Água, 2015.

Bibliografia Complementar:

AUBENQUE, Pierre. Desconstruir a metafísica? São Paulo: Loyola, 2012.

BERGSON, Henri. Cursos sobre a filosofia grega. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PRÉ-SOCRÁTICOS. Fragmentos, doxografia e comentários. Seleção de textos e supervisão de José Cavalcante de Souza. Tradução de José Cavalcante de Souza et al. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

SPINELLI, Miguel. Helenização e recriação dos sentidos. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2015.

ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a Metafísica de Aristóteles. São Paulo: Odysseus, 2009.

Atividade: Problemas Metafísicos II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas relacionados à metafísica, podendo ser abordados filósofos do século XVII ao Século XIX, bem como os relativos à crise da metafísica no século XX.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. Meditações. São Paulo, Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores.)

KANT, I. Crítica da razão pura. Petrópolis/R.J., 2012

HEIDEGGER, M. Introdução à Metafísica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974.

Bibliografia Complementar:

HEGEL, F. W. Ciência da Lógica: o ser. São Paulo: Edições Loyola, 2022.

LEBRUN, G. Kant e o fim da Metafísica, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

LEIBNIZ, G., Monadologia, São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores.)

NIETZSCHE, F. Crepúsculo dos Ídolos. Rio de Janeiro: Companhia das letras, 2006.

SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e como representação, tomo I. São Paulo: EdUnesp, 2015

Atividade: Projeto de Trabalho de Curso (TC)

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 45	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 45
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A disciplina tem por objetivo subsidiar o aluno na elaboração do projeto de Trabalho de Curso.

Bibliografia Básica:

FOLSCHIED, D. E WUNENBURGER, J.J. Metodologia Filosófica. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Saão Paulo, Editora Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar:

APPOLINAÁRIO, F. Dicionário de Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

KOCKE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis, RJ, 2002.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de A. Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

OLIVEIRA NETO, Alvim A. Metodologia de pesquisa científica. Visual Books, 2005.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia cientiífica. Editora Loyola, 2002.

Atividade: Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:
Ementa: Cultura e a constituição do indivíduo. Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humanos sob enfoque psicológico nos contextos culturais. Principais teorias e implicações no processo educacional. O espaço escolar e a construção do conhecimento. O contexto educacional brasileiro: modelos de intervenção e campos de pesquisa.
Bibliografia Básica:
COUTINHO, M.T.; MOREIRA, M. Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagens humanos, voltados para a educação. Ênfase nas abordagens interacionistas do psiquismo humano. Belo Horizonte: Editora Lê, 1999.
FREUD, S. Obras psicológicas: antologia, Peter Gay (org.), Rio de Janeiro: Imago, 1992.
LAJONQUIÈRE, L. De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens. A (psico)pedagogia entre o conhecimento e o saber. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1977.
Bibliografia Complementar:
ADORNO, T.W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
LURIA, LEONTIEV, VIGOTSKY et ali. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, Ed. da USP, 1992.
LURIA; LEONTIEV; VIGOTSKY et ali. Psicologia e pedagogia II: investigações experimentais sobre problemas específicos. Lisboa: Editora Estampa, 1977.
PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola: anotações sobre um desencontro. Psicologia, USP. São Paulo, vol. 3, nº 1/2, 1992.
SCHLIEMANN, A.L.; CARRAHER, D. W.; CARRAHER, T. N. Na vida dez, na escola zero. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

Atividade: Teoria do Conhecimento I
Categoria: Obrigatória
Cargas Horárias:
CH. Teórica: 60 CH. Prática: 0 CH. Extensão: 0 CH. Distância: 0 CH Total: 60
Descrição:
Estudo, com base em obras relevantes dos filósofos, dos principais conceitos, temas e problemas básicos relativos à Teoria do conhecimento, dentre os quais: verdade e critério de verdade, método, experiência (sensível e inteligível), ideia, imaginação, certeza, entre outros.
Bibliografia Básica:
DESCARTES, René. Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores).
PLATÃO. Diálogos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
SARTE, Jean-Paul. A imaginação. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
Bibliografia Complementar:

KELLER, Albert. Teoria geral do conhecimento. São Paulo: Loyola, 2009.

LUCRÉCIO. Da natureza. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas, 1845-1846. São Paulo: Boitempo, 2007.

PRÉ-SOCRÁTICOS. Fragmentos, doxografia e comentários. Seleção de textos e supervisão de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores.)

SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e como representação, tomo I. São Paulo: EdUnesp, 2015.

Atividade: Teoria do Conhecimento II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A disciplina tem como objetivo expor as doutrinas teóricas que refletem mais diretamente as transformações ocorridas no pensamento científico moderno, com ênfase na síntese kantiana dos princípios que condicionam nossa percepção dos fenômenos no espaço e no tempo, bem como o nexos entre os fatos empíricos estudados pelas ciências positivas e as operações do pensamento que os organizam.

Bibliografia Básica:

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LEIBNIZ, G.W. Novos ensaios sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Bibliografia Complementar:

BACON, F. Novum organum. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

CASSIRER, E. El problema del conocimiento en la filosofia y en la ciencia modernas. México: Fondo de Cultura Economica USA, 2004.

ESPINOSA, B. Tratado da correção do espírito. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

KANT, I. Lógica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2011.

LOPARIC, Z. A semântica transcendental de Kant. Campinas: Editora UNICAMP, 2002.

Atividade: Teorias dos sistemas complexos

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Noções acerca da Ciência a partir da Teoria dos Sistemas Complexos (TSC), a qual inclui e integra dimensões biológicas, cognitivas, social e ecológica da vida.

Bibliografia Básica:

BERTALANFFY, L.V. Teoria Geral dos Sistemas. Petropolis, Ed. Vozes, 1973.

MORIN.E. Introdução ao pensamento complexo. Tradução Eliane Lisboa. 4ª edição. Porto Alegre: Sulinas, 2011.

WIENER. Cibernética e Sociedade o uso humanos de seres humanos. São Paulo: Ed. Cultrix 1968.

Bibliografia Complementar:

BRESCIANI FILHO, E. Sistemas Complexos e Sistemas Dinâmicos. Trabalho apresentado nos Seminários sobre Auto-Organização, do CLE - Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, 2008.

BROENS, M.C.; MORAES, J. A.; SOUZA, E. A. Informação, Complexidade e Auto-organização: Estudos Interdisciplinares, vol.3. Coleção CLE, 2015.

DEBRUN, M.; GONZALES, M.E.Q.; PESSOA, O. Jr. Auto-organização estudos interdisciplinares, vol. 18. Coleção CLE, 1996.

DOTTAVIANO, I.; GONZALES, M.E.Q. Auto-organização estudos interdisciplinares. vol. 30, Coleção CLE, 2000.

LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência e o futuro do pensamento na era da informática. Ed. 34, São Paulo, SP, 2011.

Atividade: Tópicos de Epistemologia das Ciências Humanas

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo de temas e/ou autores da Epistemologia das Ciências Humanas.

Bibliografia Básica:

CANGUILHEM, G. Ideologia e Racionalidade nas Ciências da Vida, Lisboa, Ed. 70.

DILTHEY, W. A construção do mundo histórico nas ciências humanas. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

POPPER, K. Lógica das Ciências Sociais, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Brasília: Ed. da UNB, 1978.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT M. As palavras e as Coisas: uma arqueologia das Ciências Humanas, São Paulo, Martins Fontes, 1987.

KAUFMANN, Félix. Metodologia das Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

MERLEAU, PONTY, M. Ciências do Homem e Fenomenologia, São Paulo, Edições Saraiva, 1973.

STRAUSS, Lévi. Antropologia Estrutural II, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1986.

WEBER, Max. Metodologia das Ciências Sociais, São Paulo: Cortez, Campinas/SP: Ed. da UNICAMP, vol. 2, 1999.

RYAN, Alan. Filosofia das Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

Atividade: Tópicos de Estética

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Estética.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Rodrigo (Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

LUKÁCS, G. Estética: a peculiaridade do estético, vol. 1. São Paulo: Boitempo, 2023.

RANCIÈRE, J. Aisthesis: cenas do regime estético da arte. São Paulo: Ed.34, 2021.

Bibliografia Complementar:

BORIE, Monique; ROUGEMONT, Martine de; SCHERER, Jacques. Estética teatral: textos de Platão a Brecht. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

CELKYTE, Aiste. Epicurus and aesthetics desinterestedness.

<https://www.revistas.usp.br/marenostrum/article/view/127963/124930>

DUARTE, R. A arte. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FREUD, S. Arte, literatura e os artistas. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

MACHADO, R. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Atividade: Tópicos de Ética

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Ética.

Bibliografia Básica:

MACINTYRE, Alasdir. Depois da Virtude: Um estudo sobre teoria moral. Tradução de Jussara Simões. São Paulo: EDUSC, 2001.

NOVAES, A (Org.). Ética. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis, RJ: Teoria do Conhecimento Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar:

EPICURO. Cartas & máximas principais: Como um deus entre os homens?. Tradução Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Penguin-Companhia, 2021.

HABERMAS, J. A ética da discussão e a questão da verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.

SPINOZA, B. Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

VÁZQUEZ, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018

Atividade: Tópicos de Filosofia Antiga

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Antiga e a recepção da tragédia grega, compreendidos do século V a.C. ao século IV a.C., com ênfase no pensamento de filósofos e poetas representativos do período.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, HORÁCIO e LONGINO. A poética clássica. 12. ed. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Tradução Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.

EURÍPIDES. Teatro Completo, v. I, II, III, IV. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: ed. 34, 2022 (2022, 2023, 2024).

PLATÃO. A República. Ed. Bilingue. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: ed.ufpa, 2017.

Bibliografia Complementar:

CORDERO, Néstor Luis. A invenção da filosofia: uma introdução à filosofia antiga. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odisseus, 2011.

DIXSAUT, Monique. Metamorfoses da dialética nos diálogos de Platão. Trad. Janaína Mafra. São Paulo: Paulus, 2021.

DODDS, Eric Robertson. Os gregos e o irracional. Trad. Leonor Santos B. de Carvalho. Portugal: Gradiva, 1988.

KERFERD, G. B. O movimento sofista. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Loyola, 2003.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. Os filósofos pré-socráticos. Trad. Carlos Alberto Louro Fonseca; Beatriz Rodrigues Barbosa; Maria Adelaide Pegado. 3. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

Atividade: Tópicos de Filosofia Contemporânea

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores da Filosofia contemporânea, a partir do final do século XIX até a atualidade.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, W.; HORKHEIMER, M.; HABERMAS, J. Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

BERGSON, H.; BACHELARD, G. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

NIETZSCHE, F. Obras incompletas. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

Bibliografia Complementar:

DELEUZE, G. Lógica do Sentido. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FOUCAULT, M. As Palavras e as Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

DOSSE, F. História do estruturalismo, volumes 1 e 2. São Paulo: Ed. UNESP, 2019.

MARX, K. O capital: crítica da economia-política, 5 vol. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os economistas.)

PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Atividade: Tópicos de Filosofia da Ciência

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60 | CH. Prática: 0 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 60

Descrição:

Estudo de temas e/ou autores da Epistemologia das Ciências Naturais.

Bibliografia Básica:

BACHELARD, G. A Formação do espírito Científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento, Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.

KUHN, T. A Tensão Essencial, Lisboa, Edições 70, 1989.

POPPER, K. Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

Bibliografia Complementar:

CANGUILHEM, G. Estudos de história e de Filosofia das ciências. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2012.

FEYERABEND, P. Contra o Método. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

POPPER, K. O Realismo e o Objetivo da Ciência, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1987.

HEMPEL, Carl G. Filosofia da Ciência Natural, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1974.

HEISENBERG, W. Problemas da Física Moderna, São Paulo Perspectiva, 1969.

Atividade: Tópicos de Filosofia da Linguagem

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à reflexão filosófica relativa à linguagem.

Bibliografia Básica:

PIERCE, Charles Sanders. Semiótica. tradução: José Teixeira Coelho Neto. São Paulo: Perspectiva, 2000.

SEARLE, John. Mente, Linguagem e Sociedade. Tradução de F. Rangel. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. tradução de Marcos G. Montagnoli; revisão da tradução e apresentação Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Bragança Paulista, SP: EDUSF, Vozes. 2012.

Bibliografia Complementar:

AUSTIN, J. L. Sentido e Percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BERLIN, Isaia. Vico e Herder. tradução de Juan Antonio Gili Sobrinho. Brasília: Ed. da UnB, 1982.

CHOMSKY, Noan. Linguagem e mente. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. Sobre a Verdade e a Mentira em um sentido extra-moral. Tradução de Fernando Moraes de Barros. São Paulo: Ed; Hedra, 2007.

RICOER, Paul. A metáfora viva. tradução: Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 2000.

Atividade: Tópicos de Filosofia da Mente				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Principais conceitos, conjunto de teses, argumentos, objeções/críticas acerca de teorias da natureza e estrutura dos fenômenos mentais conscientes. Filósofos representativos: John Rogers Searle, Joseph Levine, Thomas Nagel, David Chalmers, David Rosenthal, Paul e Patricia Churchland, Daniel Dennett. Teorias da natureza dos fenômenos mentais conscientes: conceitos e definições. Naturalização da consciência: visões dualistas, materialistas e ilusionistas dos fenômenos mentais conscientes. A dialética na discussão filosófica da consciência: a disputa entre teorias da consciência.				
Bibliografia Básica:				
CHALMERS, D. Enfrentando o problema da consciência. In: Prometeus, No 33, maio-agosto, pp. 319-52, 2020.				
DENNETT, D. Consciousness explained. Boston, Little, Brown, 1991.				
SEARLE, J. R. A Redescoberta da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
CHURCHLAND, Paul M. Matéria e consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.				
LEVINE, Joseph. On Leaving Out What Is Like In: Ned Block, Owen J. Flanagan, Guven Guzeldere The Nature of Consciousness: Philosophical Debates. Cambridge: MIT Press, p. 543-555, 1997.				
MASLIN, K. T. Uma introdução à filosofia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2009.				
NAGEL, Thomas. Como é ser um morcego? Revista Crítica. 2004. Disponível em: https://criticanarede.com/men_morcego.html				
ROSENTHAL, D. A Theory of Consciousness. In: Block, N.; Flanagan, O.; Güzeldere, G. (Orgs.). The Nature of Consciousness: Philosophical Debates, p. 729-753, 1997.				

Atividade: Tópicos de Filosofia Medieval				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de alguns dos principais conceitos, temas e problemas referentes à Filosofia Medieval, compreendida no período entre o fim da Antiguidade Tardia até os últimos desdobramentos da Escolástica nas colônias, com ênfase no pensamento de filósofos representativos das diferentes tradições desse período.				
Bibliografia Básica:				

ATTIE FILHO, Miguel. Falsafa - a filosofia entre os árabes: uma herança esquecida. São Paulo: Palas Athenas, 2002.

DE BONI, L. A. (org). A Filosofia Medieval: Textos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

MANEKIN, C. (org.). Textos Filosóficos Judaicos Medievais. São Paulo: Madras, 2010.

Bibliografia Complementar:

CULLETON, A.; PICH, R. H. (ed.). Scholastica Colonialis: Reception and Development of Baroque Scholasticism in Latin America, 16th-18th Centuries. Barcelona/ Roma: Fédération Internationale des Instituts d'Études Médiévales, 2016.

DE BONI, L.A., PICH, R.H. (org.). A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente medieval. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

DE LIBÉRA, Alain. A Filosofia Medieval. São Paulo: Loyola, 2011.

GILSON, E. A Filosofia na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAGNAVACCA, Silvia. Léxico Técnico de Filosofía Medieval. Buenos Aires: Miño y Dávila srl, 2005.

Atividade: Tópicos de Filosofia Moderna

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
-----------------	----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores referentes ao movimento de distanciamento da reflexão filosófica dos enfoques medievais. Decisivamente entre os séculos XVI e XIX.

Bibliografia Básica:

DESCARTES, R. Obras. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores.)

KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SPINOZA, B. Obra completa, vol.4. São Paulo: Perspectiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

BELGIOIOSO, G. (Org.). História da filosofia moderna. Campinas: Editora UNICAMP, 2022.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A fenomenologia do espírito; A estética: a Ideia e o Ideal. Estética: o belo artístico e o ideal; Introdução à história da filosofia. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores.)

ISRAEL, J. O iluminismo radical. São Paulo: Madras, 2009.

LEMOS, F. (Org.) As outras constelações: uma antologia de filósofos do romantismo alemão. Belo Horizonte: Editora Relicário, 2022.

SPINELLI, M. Bacon, Galilleu e Descartes: o renascimento da filosofia grega. São Paulo: Loyola, 2013.

Atividade: Tópicos de Filosofia no Brasil				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e autores concernentes a questões filosóficas sobre a Filosofia no Brasil.				
Bibliografia Básica:				
PINTO, Álvaro V. Consciência e realidade nacional, vol. 1: a consciência ingênua. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.				
PINTO, Paulo Margutti. História da filosofia do Brasil: a ruptura iluminista (1808-1843). São Paulo: Loyola, 20120.				
ROMERO, S. A filosofia no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.				
Bibliografia Complementar:				
BARRETO, Tobias. Estudos de filosofia. São Paulo: Editora Diário Oficial/J. E. Solomon, 2013.				
BRITO, Farias. A finalidade do mundo: estudos de filosofia e teleologia naturalistas. Brasília: Editora Senado Federal, 2012.				
CANHADA, J. O discurso e a história: a filosofia no Brasil no século XIX. São Paulo: Loyola, 2020.				
CERQUEIRA, L. A. Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.				
SOUZA, Ricardo Timm. O Brasil filosófico. História e sentidos. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.				

Atividade: Tópicos de Filosofia Política				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Filosofia Política.				
Bibliografia Básica:				
COUTINHO, C. N. De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política. São Paulo: Boitempo, 2011.				
FANON, F. Por uma revolução africana: textos políticos. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.				
MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Penguin-Companhia, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

ARISTÓTELES. Política. São Paulo: Edipro, 2019.

BUTLER, J. Discurso de ódio: uma política do performativo. São Paulo: Ed. UNESP, 2021.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Ed. UNESP, 2018.

LENIN, V. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021.

RAWLS, J. O liberalismo político. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

Atividade: Tópicos de Lógica				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Lógica.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. Órganon. São Paulo: Edipro, 2010.				
FREGE, Gottlob. Lógica E Filosofia Da Linguagem. SP: EDUSP, 2009.				
QUINE, W. V. Filosofia da Lógica. RJ: ZAHAR, 1972.				
Bibliografia Complementar:				
BARNES, J. Truth, etc. New York: Clarendon Press - Oxford, 2010.				
BASTOS, C. L.; OLIVEIRA, P. E. A lógica dos estoicos. Curitiba: PUCPRESS, 2010.				
HAACK, Susan. Filosofia das Lógicas. São Paulo: editora UNESP, 2002.				
MURCHO, Desiderio. O lugar da lógica na filosofia. Lisboa: Platano, 2003.				
STEPHEN, Read. Repensando a Lógica: uma Introdução à Filosofia da Lógica. Belo Horizonte: UFMG, 2016.				

Atividade: Tópicos de Problemas Metafísicos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Metafísica e sua crítica.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES. Metafísica. Lisboa: Edições 70, 2021.				
BERGSON, H. Aulas de psicologia e de metafísica. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.				
HEIDEGGER, M. Introdução à Metafísica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1974.				
Bibliografia Complementar:				

AQUINO, Tomás. Suma Teológica, 9v. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

LEBRUN, G. Kant e o fim da Metafísica, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

LEIBNIZ, G. W. Ensaios de Teodiceia. São Paulo: Estação Liberdade, 2022.

MARX, K. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.

SPINOZA, Benedictus de. Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores.)

Atividade: Tópicos de Teoria do Conhecimento				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo e aprofundamento de temas e/ou autores concernentes à Teoria do Conhecimento.				
Bibliografia Básica:				
DELEUZE, G.; GUATTARI, F. O que é filosofia? São Paulo: Ed. 34, 2010.				
KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Abril Cultural, 1983.				
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
ALTHUSSER, L. Iniciação à filosofia para os não-filósofos. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.				
HABERMAS, J. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.				
HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.				
NIETZSCHE, F. Sobre verdade e mentira. São Paulo: Hedra, 2007.				
RORTY, R. Verdade e progresso. Barueri, SP: Manole, 2005.				

Atividade: Trabalho de Curso (TC)				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A disciplina tem por objetivo subsidiar o aluno na elaboração do Trabalho de Curso (TC).				
Bibliografia Básica:				

FOLSCHEID, D. E; WUNENBURGER, J.J. Metodologia Filosófica. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de A. Fundamentos de Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Editora Cortez, 1986.

Bibliografia Complementar:

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

KOCKE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia científica. Petrópolis, RJ, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de A. A Metodologia científica. São Paulo, Editora Atlas, 2004.

OLIVEIRA NETO, Alvim A. Metodologia de pesquisa científica. Visual Books, 2005.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica. Editora Loyola, 2002.

ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno: Vespertino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Teoria do Conhecimento I CH: 60	Ética I CH: 60	Laboratório de Ensino de Filosofia I CH: 60	História da Filosofia Medieval II CH: 60	Lógica II CH: 60	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia IV CH: 75	Educação Especial e Libras CH: 60	Filosofia da Mente CH: 60
Lógica I CH: 60	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia II CH: 45	História da Filosofia Medieval I CH: 60	Laboratório de Ensino de Filosofia II CH: 60	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia III CH: 75	Ética II CH: 60	Estética II CH: 60	Filosofia da Ciência II CH: 60
Leitura, Interpretação e Produção de Textos Filosóficos CH: 60	Metodologia da pesquisa filosófica CH: 60	Filosofia Política I CH: 60	Filosofia da Ciência I CH: 60	História da Filosofia Moderna I CH: 60	História da Filosofia Moderna II CH: 60	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia V CH: 75	Filosofia Política II CH: 60
História da Filosofia Antiga I CH: 60	História da Filosofia Antiga II CH: 60	Estética I CH: 60	Filosofia da Educação CH: 60	Teoria do Conhecimento II CH: 60	Filosofia da Linguagem CH: 60	Projeto de Trabalho de Curso (TC) CH: 45	Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia VI CH: 75
Estágio Supervisionado de Docência em Filosofia I CH: 60	Problemas Metafísicos I CH: 60	Filosofia, Cultura e Sociedade CH: 60	Práticas de Extensão em Filosofia III CH: 80	Legislação, Gestão e Avaliação Educacional CH: 60	História da Filosofia Contemporânea I CH: 60	Filosofia, Tecnologia e Informação CH: 60	História da Filosofia Contemporânea II CH: 60
Psicologia da Educação: Desenvolvimento e Aprendizagem CH: 60	Práticas de Extensão em Filosofia II CH: 85	Didática da Filosofia CH: 60	Problemas Metafísicos II CH: 60	Filosofia e Decolonialismo CH: 60	Filosofia Ecológica CH: 60	Filosofia Analítica CH: 45	Práticas de Extensão em Filosofia IV CH: 80
Práticas de Extensão em Filosofia I CH: 85		Filosofia no Brasil CH: 60	Filosofia da América Latina CH: 60				Trabalho de Curso (TC) CH: 60